



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

JESSILENE SILVA PONTES

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS
NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFPB

JOÃO PESSOA
2022

JESSILENE SILVA PONTES

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS
NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFPB**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Alexandre Macedo Pereira.

JOÃO PESSOA
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P814f Pontes, Jessilene Silva.

Formação docente para a educação mediada por
tecnologias nos cursos de pedagogia da UFPB / Jessilene
Silva Pontes. - João Pessoa, 2022.

55 f. : il.

Orientação: Alexandre Macedo Pereira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Ensino superior. 2. Competências. 3. Formação
docente. 4. Tecnologias educacionais. I. Pereira,
Alexandre Macedo. II. Título.

UFPB/BS/CE

CDU 378(043.2)

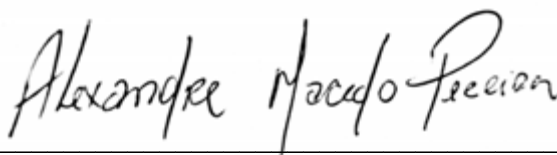
JESSILENE SILVA PONTES

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS
NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFPB**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Pedagogia, do Centro de
Educação, da Universidade Federal da Paraíba,
em cumprimento à exigência para obtenção do
título de Licenciada em Pedagogia.

DATA DE APROVAÇÃO: 14/12/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Alexandre Macedo Pereira (orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Profª. Dra. Lebiã Tamar Gomes Silva (examinadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Profª. Dra. Nathalia Fernandes Egito Rocha (examinadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Dedico este trabalho a Deus, minha família, em especial a minha mãe Josilene, minhas irmãs Jessiele, Jessiane e Jessileide, meu companheiro Marcus, meus filhos Noemmy, Lavynia e Lucca que estiveram presente em cada momento da graduação, aos colegas e professores, por todo apoio e incentivo. Esta monografia é a prova de que cada obstáculo superado me impulsionaram para alcançar meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Este é sem dúvidas um momento muito importante para mim. Não é apenas a conclusão da graduação do curso de Pedagogia, mas sim, um momento conclusão de mais uma etapa da minha vida acadêmica. Trata-se da realização de um sonho, um sonho compartilhado por toda minha família e amigos. Agradeço primeiramente a Deus, que nos permitiu a vida, guardando, guiando e providenciando cada detalhe para alcançar os objetivos almejados. Agradeço a toda minha família e amigos por todo apoio e incentivo, cada um ao seu modo contribuiu de forma significativa em cada etapa da caminhada acadêmica. Sou grata a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, ao meu orientador Prof. Alexandre Macedo Pereira, a banca composta pelas professoras Nathalia Fernandes Egito Rocha e Lebiam Tamar Gomes Silva, em especial a Lebiam por todo apoio e incentivo, por cada ensinamento e companheirismo durante os inúmeros projetos que realizamos em parceria. Agradeço aos amigos e colegas do curso por compartilharem experiências e desafios, de forma colaborativa e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.

*Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.*

– Paulo Freire

RESUMO

O uso de tecnologia aplicada à educação é uma realidade. No entanto, a pandemia de COVID-19 explicitou, a necessidade de refletir acerca da formação inicial docente para utilização da tecnologia aplicada à educação. Assim, tem-se por objetivo analisar como se configura a formação inicial do pedagogo para a educação mediada por tecnologias na Universidade Federal da Paraíba, a partir da análise dos Projetos Políticos dos Cursos e dos planos de curso dos componentes curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB. Realizou-se uma pesquisa documental de cunho qualitativo, de caráter exploratório nos sites oficiais da UFPB, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) - UFPB, Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e as páginas online dos centros acadêmicos da UFPB, Centro de Educação (CE) do campus I – João Pessoa, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) do campus III – Bananeiras e Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE) do campus IV – Mamanguape\Rio Tinto da Universidade Federal da Paraíba, consultou-se ainda os referenciais curriculares da BNC - Formação por ser um documento oficial que norteia a formação inicial docente. Utilizou-se como aporte teórico escritos de Carmo, Imbernón, Olegário, Perrenoud, entre outros autores. Os resultados revelaram que os PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB não estão em consonância com as propostas da BNC - Formação. No entanto, conclui-se que, embora os PPCs não apresentem muitas informações quanto a formação do pedagogo para uso das tecnologias, as propostas apresentadas nos planos de curso dos componentes curriculares contemplam o que prevê os referenciais norteadores e que as mesmas dão conta do desenvolvimento de competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo pedagogo para a educação mediada por tecnologias.

Palavras-chave: Competências; Ensino Superior; Formação Docente; Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT

The use of technology applied to education is a reality. However, the COVID-19 pandemic made explicit the need to reflect on initial teacher training for the use of technology applied to education. Thus, the objective is to analyze how the initial formation of the pedagogue for education mediated by technologies at the Federal University of Paraíba is configured, based on the analysis of the Political Projects of the Courses and the course plans of the curricular components of the Pedagogy courses of the UFPB. A qualitative, exploratory documentary research was carried out on the official websites of the UFPB, the Integrated System of Academic Activities Management (SIGAA) - UFPB, the Integrated System of Human Resources Management (SIGRH) and the online pages of the academic centers of the UFPB, Education Center (CE) on campus I – João Pessoa, Center for Human, Social and Agrarian Sciences (CCHSA) on campus III – Bananeiras and Center for Applied Sciences and Education (CCAIE) on campus IV – Mamanguape\Rio Tinto da Federal University of Paraíba, the curricular references of the BNC - Formation were consulted as it is an official document that guides the initial teacher formation. As a theoretical contribution, writings by Carmo, Imbernón, Olegário, Perrenoud, among other authors, were used. The results revealed that the PPCs of the UFPB Pedagogy courses are not in line with the BNC - Training proposals. However, it is concluded that, although the PPCs do not present much information regarding the education of the pedagogue for the use of technologies, the proposals presented in the course plans of the curricular components contemplate what the guiding references provide for and that they account for the development of skills and abilities to be developed by the pedagogue for technology-mediated education.

Keywords: Skills; University education; Teacher Training; Educational Technologies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 ORIENTAÇÕES LEGAIS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO	14
2.1 A formação do pedagogo, reformulações e as reflexões em novos contextos	14
2.2 A tecnologia e seus diferentes conceitos na educação	16
2.3 Formação docente e as competências necessárias para a educação mediada por tecnologias	18
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipo e natureza da pesquisa	22
3.2 Coleta de dados	22
3.3 Análise e discussão dos dados	23
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
4.1 Discurso apresentado pelos Projetos Políticos dos Cursos de Pedagogia da UFPB	26
4.1.1 Objetivos almejados pelo cursos de Pedagogia	28
4.1.2 Perfil dos graduandos que o curso pretende formar	29
4.1.3 Competências, Habilidades e Atitudes: quais aptidões devem ser desenvolvidas	30
4.2 Propostas apresentadas no plano de curso dos componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso das tecnologias	32
4.2.1 Propostas apresentadas nas ementas dos componentes	34
4.2.2 Objetivos geral e específicos	36
4.2.3 Percurso metodológico adotado no componentes	38
4.3 Competências e Habilidades a serem desenvolvidas na formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias em contextos educacionais	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
ANEXOS	50

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da caminhada acadêmica, alguns campos disciplinares despertaram o interesse, provocando inquietações pertinentes aos saberes e práticas docentes em torno da educação mediada por tecnologias, entre estes, o componente curricular obrigatório Educação e Tecnologias ofertado no terceiro período do curso de Pedagogia. Os primeiros contatos com a temática me causaram estranheza, as dificuldades em compreender todos aqueles conceitos, metodologias e avaliações até então por mim desconhecidos, aos poucos foram substituídos por indagações e pesquisas das práticas de utilização das tecnologias em sala de aula.

A participação no projeto de Ensino - Formação do Pedagogo: Pesquisa, Planejamento e Gestão da Prática Educativa, projeto de Extensão EducXperience-2019 e eventos como a Mostra-CE, Enid, Expotec-PB e Conedu em torno do campo disciplinar educação mediada por tecnologias intensificaram a curiosidade em saber como os cursos de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) formam seus discentes. Durante os quatro períodos de atuação na monitoria do componente curricular Educação e Tecnologias sob orientação da Professora Lebiã Tamar, observou-se durante as aulas e questionamentos dos discente que o componente trazia discussões pertinentes às finalidades pedagógicas do uso da tecnologia em sala de aula e que, mais que simplesmente utilizá-las é de suma importância saber identificar: onde, como e quando devem ser aplicadas, estas observações despertaram meu interesse em aprofundar os conhecimentos sobre o campo disciplinar e conseqüentemente em como se dá a formação do Pedagogo para uso das tecnologias na educação.

Não é novidade que as tecnologias digitais vêm ao longo de décadas adentrando as instituições de ensino. Durante o período de pandemia causado pelo vírus da covid-19, a educação foi um dos setores mais afetados pelo distanciamento social, observou-se que o uso de ferramentas tecnológicas, aplicativos e plataformas digitais estão entre as soluções encontradas para dar continuidade aos processos educacionais durante o ensino remoto.

Considerando o contexto atual, compreende-se a importância da realização de estudos que se proponham investigar de que forma as instituições de ensino estão formando os pedagogos para o uso das tecnologias. Para reforçar a relevância do tema realizou-se um mapeamento bibliográfico nas bases de dados do SciElo, Portal de Periódico da Capes, Google Acadêmico e Repositório Institucional da UFPB, encontrou-se poucos estudos no Brasil, este estudo todavia apresenta um viés inovador na medida em que não foram encontrados estudos recentes semelhantes na UFPB considerando o período pandêmico a partir de 2020, fato que reforça o interesse na pesquisa.

Durante os estudos, foi possível perceber a importância da compreensão por parte dos graduandos em relação às pesquisas e observações, que devem estar em sintonia durante toda sua trajetória acadêmica e, mais ainda, de sua trajetória profissional futura. É inevitável a comparação entre as atividades e a vida cotidiana, as inquietações tornam-se questionamentos quanto ao profissional Pedagogo que almeja-se para o futuro.

A partir das observações, pesquisas e indagações pessoais, investigou-se a partir da seguinte questão: Quais as competências e habilidades previstas para a educação mediada por tecnologias nos Cursos de Pedagogia presencial e a distância da UFPB? Sendo assim, o trabalho tem como objetivo geral: Analisar como se configura a formação inicial do pedagogo para a educação mediada por tecnologias na UFPB, a partir da análise dos projetos políticos pedagógicos e do plano de curso dos componentes curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB, a fim de atingir o objetivo geral, elencou-se os seguintes objetivos específicos: Investigar os Projetos Político dos Cursos de Pedagogia presencial e a distância da UFPB (Campus I, III e IV); Comparar as propostas apresentadas nos planos de cursos dos componentes curriculares obrigatórios e não-obrigatórios que abordam o tema; Identificar as competências e habilidades estabelecidas para a formação dos egressos.

Considerando o tempo e a viabilidade, optou-se por realizar a pesquisa documental com abordagem qualitativa voltada aos Projetos Político dos Cursos (PPCs) de Pedagogia e às ementas dos componentes curriculares obrigatórios e não-obrigatórios que tratam da formação docente para o uso das tecnologias, considerando o último período em que os componentes foram ofertados de forma remota entre os períodos: 2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1. A pesquisa foi realizada a partir dos acessos aos documentos disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) - UFPB, Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e as páginas online dos centros acadêmicos: Centro de Educação (CE) do campus I – João Pessoa, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) do campus III – Bananeiras e Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE) do campus IV – Mamanguape/Rio Tinto da Universidade Federal da Paraíba.

Partindo do pressuposto que as tecnologias vêm a cada dia ocupando mais espaço nas escolas, compreende-se que investigar a formação inicial docente para a educação mediada por tecnologias é de suma importância. A fim de complementar as reflexões sobre o tema, dando mais legitimidade às percepções, utilizou-se como aporte teórico para a análise e discussão dos dados as contribuições de Carmo (2015), Imbernón (2022), Olegário (2021), Perrenoud (1999; 2000; 2002; 2013), entre outros autores, assim como os referenciais normativo da BNC - Formação. Nesse sentido, recordamos das reflexões de Freire, quando

ênfatiza que nós não deveríamos tentar dominar as tecnologias, mas compreendê-las em sua totalidade, este é um movimento necessário para construção do uso consciente e reflexivo para o emprego da tecnologia na educação, este por sua vez deverá ter como finalidade pedagógica a formação do indivíduo como protagonista de seus processos de construção do conhecimento.

Compreendendo que as novas configurações no âmbito social e profissional se tornaram mais complexas, há um desafio para as instituições de ensino em reformular os currículos com o intuito de preparar melhor os Pedagogos contemporâneos em formação para o exercício profissional para o uso das tecnologias educacionais.

A formação inicial docente ainda é um grande desafio para instituições de ensino superior, de acordo com o que foi pesquisado, as ofertas de componentes curriculares que contribuam com a formação para o uso das tecnologias, e que permitam ao educando pesquisar e refletir sobre sua própria prática ainda é baixa, reforçando a relevância do referido tema. Além disso, a pesquisa traz grandes contribuições para o conhecimento científico, para a comunidade acadêmica, para as futuras reformulações dos Projetos Político dos Cursos de Pedagogias na UFPB e conseqüentemente para a sociedade de um modo geral por apresentar como o Pedagogo está sendo formado a partir dos componentes curriculares voltados para educação mediada por tecnologias, assim como as lacunas existentes nos PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB para formação docente para uso das tecnologias.

Respondendo aos objetivos gerais e os objetivos específicos definidos para esta pesquisa, apresentamos as discussões e meandros da pesquisa a partir dos aspectos que a orientaram, para isto, este trabalho foi organizado e sistematizado da seguinte maneira: no capítulo 1 apresenta-se uma breve contextualização sobre o tema, os objetivos e a justificativa; no capítulo 2 discorremos a fundamentação teórica apresentando um breve histórico sobre a formação do pedagogo, alguns conceitos de tecnologia e as competências digitais docentes; o capítulo 3 descreve-se o percurso metodológico da pesquisa científica que orientou este trabalho; o capítulo 4 refere-se à pesquisa propriamente dita, onde se relata e discute os resultados obtidos durante o estudo e; o capítulo 5 apresenta as conclusões que trazem uma síntese de como se dá a formação docente para o uso das tecnologias nos cursos de Pedagogia da UFPB e as considerações finais.

2 ORIENTAÇÕES LEGAIS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

Antes de iniciar a compreensão sobre a formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias, faz-se necessário contextualizar, ainda que breve, o processo histórico da formação docente em nosso país, visto que, os acontecimentos vivenciados ao longo da história relacionam-se diretamente na formação profissional do pedagogo.

Neste capítulo, dividido em três subtópicos são apresentadas: A formação do pedagogo, reformulações e as reflexões em novos contextos; A tecnologia e seus diferentes conceitos na educação e Formação docente e as competências necessárias para a educação mediada por tecnologias.

2.1 A formação do pedagogo, reformulações e as reflexões em novos contextos

A formação docente vem sendo reformulada para adaptar-se aos novos contextos sociais, todavia, com o avanço da era digital essas reformulações são ainda mais pertinentes, considerando que ressalta Maurice Tardif (2014, p.20), “o saber dos professores é plural e também temporal” por ser adquirido no contexto da história.

Criado no Brasil em 1939, através da promulgação do Decreto-lei nº 1.190/39 e, desde a sua criação, o curso de pedagogia tinha como objetivo, segundo Gatti (2010, p. 1356), “formar bacharéis especialistas em educação e, complementarmente, professores para as Escolas Normais em nível médio”, com possibilidade de lecionar algumas disciplinas no ensino secundário, porém foi só nas décadas subsequentes que a “[...] grande maioria dos cursos de Pedagogia das instituições públicas manteve sua vocação de formar bacharéis, nos moldes da origem desses cursos” (GATTI, 2010, p. 1357).

Atualmente, a LDB N° 9.394/96 orienta que à formação docente deve ser fundamentada “a associação entre teorias e práticas”, diante disso, as instituições de ensino superior devem buscar oferecer uma maior articulação entre teoria e prática (BRASIL, 1996). Documento orientador dos cursos de licenciatura, a LDB de 1996, subsidia os documentos oficiais do curso de Pedagogia na UFPB como as Diretrizes Curriculares de Pedagogia e o PPCs.

Conforme o Decreto nº 8.152/ 2016, esta formação deve estar compromissada com um projeto social, político e ético, de forma a promover a emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais de forma democrática e justa, sendo esta formação fundamenta na valorização dos profissionais de educação, pois nas letras da lei estes profissionais são compreendidas

como “agentes fundamentais do processo educativo” (BRASIL, 2016). Para isto, faz-se necessário currículos que contemplem os requisitos básicos para esta formação.

De acordo com Sacristán (2013, p.19), o currículo é um instrumento que tem a “capacidade de estruturar a escolarização, a vida nos centros educacionais e as práticas pedagógicas”, no entanto sua potencialidade mostra-se por meio do uso e hábitos, do funcionamento da instituição escolar, na divisão do tempo, na especialização dos professores e, fundamentalmente, na ordem da aprendizagem (SACRISTÁN, 2013, p.19).

Considerando a necessidade dos currículos adaptar-se aos novos contextos e que as tecnologias digitais encontram-se cada vez mais inseridas em contextos educacionais, faz-se necessário o desenvolvimento de competências digitais na formação inicial docente integradas aos componentes curriculares com intuito de desenvolver pesquisadores protagonistas de sua formação capazes de refletir sobre sua prática pedagógica, criando e inovando experiências de aprendizagem em suas práticas futuras. Para isto, oferecer componentes curriculares que visam o desenvolvimento de tais competências profissionais docentes, condizem com as propostas apresentadas na resolução CNE/CP 02/2019, essas propostas competências são compostas por três dimensões fundamentais: conhecimento, prática e engajamento. Estas dimensões dizem respeito ao conhecimento e domínio dos objetos de conhecimento, assim refletir e planejar como ensiná-los a partir de seus conhecimentos de vida, para que essas aprendizagens sejam efetivas e engajadoras visando melhorias no ambiente escolar em benefício da comunidade (BRASIL, 2019).

No Brasil, há alguns documentos que norteiam a formação na educação básica, a exemplo da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esses documentos, orientam para as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da caminhada educacional. Alguns referenciais já orientam para esta formação inicial de educadores voltadas para o uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação, evidenciando a importância de inserir em seus componentes curriculares uma gama de possibilidades de formação para o desenvolvimento de competências digitais docentes, a exemplo da Resolução CNE/CP 1/2006, o referido documento apresenta em seu Art. 5º algumas aptidões as serem desenvolvidas pelo egresso do curso de Pedagogia. Cabe destacar que, o inciso VII aponta que, o egresso deverá demonstrar “domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas” (BRASIL, 2006).

Em detrimento a isto Imbernón (2022), apresenta que, “historicamente, a profissão docente” assumia uma “certa profissionalidade” no entanto para a educação do futuro “essas

características históricas são consideradas insuficientes” (IMBERNÓN, 2022, p. 12). Considerando as transformações causadas pela atual conjuntura, e as constantes discussões em torno da importância de reformas nos documentos norteadores da educação básica brasileira no que se refere aos cursos de formação inicial docente, se faz necessário discutir sobre as necessidades das novas aptidões a serem desenvolvidas.

2.2 A tecnologia e seus diferentes conceitos na educação

Considerando os diversos conceitos da tecnologia, apresenta-se aqui alguns autores que trazem estas definições. A partir das concepções de Álvaro Vieira Pinto (2005), a tecnologia é o logos da técnica, uma epistemologia da técnica, que por sua vez deve ser um conjunto sistematizado de saberes que se referem à técnica pensada como um conjunto de mediações entre homem e natureza integradas em uma totalidade, está amplamente difundida entre os diversos domínios da existência humana.

A tecnologia, de acordo com Chaves (2004), pode ser concebida como qualquer artefato, método ou técnica criados pelo homem para facilitar e/ou suavizar seu trabalho, locomoção e comunicação nas atividades do dia a dia. Já de acordo com as concepções de Diniz (2010), a tecnologia envolve o conhecimento técnico, científico, ferramentas, processos e materiais criados e/ou utilizados a partir de tal conhecimento. Em contrapartida, para Carmo (2015, p.12), “tecnologia é um conjunto de elementos que envolve: conhecimento, ferramentas, processos e materiais criados para atender às necessidades humanas. Pode também referir-se à técnica para produzir ou utilizar algo.” (CARMO, 2015, p.12).

Considerando que a tecnologia advém de inúmeros conceitos, com o intuito de diferenciar os usos da tecnologia na educação, Papert (1994) apresenta as abordagens instrucionistas e construcionistas, a primeira orientada pela abordagem tradicional do ensino, e o segundo traz a ideia do “aprender fazendo” em um processo de construção de conhecimento. Neste sentido, a segunda abordagem trazida por Papert, corrobora com o pensamento de Freire (2001), quando afirma que, a prática docente quando crítica, envolve “o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer” (FREIRE, 2001, p. 43).

Com a evolução das tecnologias, novos modelos educacionais e paradigmas foram moldando-se. As tecnologias digitais, surgem por volta da década de 60, consideradas produtos das ações humanas, porém foi só a partir da década de 80 que essas novas tecnologias foram introduzidas nas escolas brasileiras (BLANCO; SILVA, 1993).

Esses pressupostos sugerem que o fato de incorporar as tecnologias à formação inicial não é suficiente, pois deve fazer sentido para os educandos, sendo necessário ressignificá-la,

assim conhecer as possibilidades de utilização das TICs permite a apropriação para produzi-las com confiança, desmistificando a idéia equivocada de que o objetivo da tecnologia refere-se a utilização de equipamentos eletrônicos, quando na verdade seu principal objetivo é ajudar na resolução de problemas, considerando que “o desenvolvimento tecnológico também é a aplicação de métodos mais eficientes de trabalho, que resultem em soluções melhores, com uma melhor utilização de recursos humanos e financeiros” (DIZNIZ, 2010, p. 4).

Kenski (2014) afirma que as tecnologias modificam as nossas formas de pensar e agir, o modo como nos relacionamos com as informações e com o saber nos processos de aprender e de ensinar. Assim, a utilização da tecnologia deve possibilitar às novas concepções do conhecimento, instigando a capacidade criativa do aluno na formação de novos conceitos com o intuito de melhorar a aprendizagem por meio da apropriação de seu uso.

Sendo a tecnologia inerente à humanidade, que a cria, recria e a utiliza para ampliar seus limites, facilitar e transformar a vida, no que se refere a educação, a tecnologia exige adequação às novas habilidades e atitudes para trabalhar com ela no cotidiano, “a capacidade para transformar a informação em conhecimento depende de nossa habilidade para encontrar, selecionar, interpretar e avaliar a informação disponível” (SARDELICH, 2012, p. 24).

Freire (1979) defende que, tecnologia e humanismo não se excluem. Mas esta, se utilizada para a solidificação da autonomia do indivíduo, fazendo-o sujeito do seu processo de aprendizagem, irá contribuir para a construção do ser crítico, que consciente de seu inacabamento, é capaz de julgar, analisar e transformar a realidade. O livre acesso às tecnologias da informação confirma que o professor não é o detentor de todo conhecimento, solidificado e inflexível, e que não existem ignorância e sabedoria absolutas (FREIRE, 1981, p. 5).

As instituições escolares apresentam mais notáveis transformações decorrentes do advento das tecnologias digitais, a escola conforme Gadotti (2000), é responsável pela formação dos indivíduos em sua plenitude, permitindo assim possibilidade de integrar o conteúdo de forma contextualizada para a produção do conhecimento. Entre as inúmeras tecnologias existentes, destacamos a tecnologia educacional, trata-se de qualquer ferramenta tecnológica que auxilia os processos educativos. Atualmente, as tecnologias da informação e comunicação impulsionam o processo de ensino-aprendizagem de forma significativa.

Considerando TICs na educação, Kenski (2003), afirma que as tecnologias caracterizadas como midiáticas, as novas tecnologias de informação e comunicação, são mais do que um simples suporte, interferindo "em nosso modo de pensar, sentir, agir, de

relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade" (KENSKI, 2003, p.24).

Nesta perspectiva, Sardelich (2012), apresenta uma reflexão sobre o uso das Tecnologias da Informação Comunicação (TICs) na educação, a autora aponta que os “desafios postos ao educador que utiliza as TICs para aprender e empoderar é o mesmo dos educadores que vêm utilizando as tecnologias tradicionais,” (SARDELICH, 2012, p. 27). Neste viés, cabe ao educador refletir sobre as finalidades pedagógicas previstas para o uso das tecnologias na educação.

2.3 Formação docente e as competências necessárias para a educação mediada por tecnologias

A formação inicial docente sempre foi alvo de constantes debates, considerando o cenário atual gerado pela covid-19, estes debates se intensificaram, evidenciando o papel que a tecnologia ocupa em contextos educacionais. Os debates em torno da formação inicial para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação não surge no atual contexto pandêmico onde “a educação brasileira foi obrigada a se adaptar abruptamente ao uso de novas ferramentas tecnológicas e de comunicação como meios pedagógicos do processo ensino-aprendizagem” (JUNIOR, 2021. p. 08).

No contexto pandêmico, foi possível perceber que as TICs se tornaram recursos didáticos fundamentais na solução dos novos desafios pedagógicos, evidenciando a necessidade de buscar estratégias que permitissem o contato e a interação entre professores, entre alunos e professores por meio de aplicativos e tecnologias digitais a fim de garantir o ensino e a aprendizagem.

Contudo, mudanças educacionais em torno da utilização das tecnologias foram previstas por inúmeros estudiosos, porém, muitos profissionais relutavam em utilizá-las a favor do processo de ensino, por desconhecimento ou por não acreditarem em seu potencial pedagógico.

Considerando o que orienta a LDB N° 9.394/96 nos que se refere à formação do docente deve ter como fundamentos “a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço; aproveitamento da formação e experiências anteriores” (BRASIL, 1996), as instituições de ensino superior devem buscar oferecer uma maior articulação entre teoria e prática.

Neste sentido, a integração de tecnologias digitais na formação de professores mostra-se ainda mais urgente e indispensável para o desenvolvimento de competências

digitais na formação inicial docente, integradas aos componentes curriculares com intuito de desenvolver pesquisadores protagonistas de sua formação capazes de refletir sobre sua prática pedagógica, criando e inovando experiências de aprendizagem em suas práticas futuras.

Para isto, oferecer componentes curriculares que visam o desenvolvimento de tais competências profissionais docentes, condizem com as propostas apresentadas na Resolução CNE/CP 02/2019 que está composta em três dimensões: conhecimento, prática e engajamento profissional, estruturadas em nove fundamentos pedagógicos.

Considerando as transformações causadas pela atual conjuntura, e as constantes discussões em torno da importância de reformas os documentos norteadores da educação básica brasileira no que se refere aos cursos de formação inicial docente, alguns referenciais já orientam para esta formação inicial de educadores voltadas para o uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação, evidenciando a importância de inserir em seus componentes curriculares uma gama de possibilidades de formação para o desenvolvimento de competências digitais docentes.

No Brasil, há alguns referenciais que norteiam a formação na educação básica, a exemplo da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que orienta para as habilidades e competências que o educando precisa desenvolver ao longo de sua caminhada educacional.

Desde de 20 de dezembro de 2019, a formação inicial docente no Brasil é regulamentada pela Resolução nº 2, esta define as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, instituindo a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Conforme Sacristán (2013, p.374), a formação profissional no sistema educacional define-se como “um conjunto de ações formativas, e não tanto como um “nível” acadêmico organizado de forma similar ao restante do ensino”. O autor ressalta ainda que esta formação organiza-se em módulos profissionais constituídos por áreas de conhecimento teórico-práticas que estão associadas a unidades de competências profissionais, pessoais e sociais”. (SACRISTÁN, 2013, p.374).

De acordo com Araripe e Lins (2020, p. 62), para que a inserção das TDIC na formação inicial docente seja efetiva e eficiente os componentes curriculares de cursos de formação inicial de educadores deverão atender aos seguintes princípios: 1. Pesquisa e reflexão-ação; 2. Design de experiências e de ambientes de aprendizado; 3. Liderança; 4.

Desenvolvimento profissional contínuo; 5. Cidadania digital; e 6. Inovação, futuro e resolução de problemas complexos.

As sugestões das autoras supracitadas, entram em conformidade com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos da educação básica. De acordo com Cabral, Lima e Albert (2019), a BNCC foca o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para garantir que os alunos mobilizem o aprendizado para agir em sociedade.

Perrenoud (2000, p. 16) entende a competência como sendo "capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações," e que as competências não são saberes ou atitudes, são na verdade "esquemas de pensamento" resultados de operações mentais. O autor apresenta ainda dez novas famílias de competências profissionais necessárias para ensinar, entre estas destaca-se a competência de número oito "Utilizar novas tecnologias" (PERRENOUD, 2000, p. 16).

Considerando competências digitais, Sales e Moreira (2019, p. 18) afirmam que, "competência digital é o exercício sensorial, cognitivo, motor e afetivo das habilidades, valores, conhecimentos, informações, experiências dos sujeitos nas práticas de conhecimento, reconhecimento e uso das TIC digitais", nesse viés, faz-se necessário conhecê-las para que possam ser utilizadas de forma assertiva para favorecimento da aprendizagem.

Conforme Carmo (2015), às habilidades são no entanto "ações operacionais que não exigem uma reflexão mais profunda. "Quanto às atitudes a autora ressalta que, "estão relacionadas ao enfrentamento de situações ou a prontidão para agir, a partir de um conjunto de crenças, valores, intenções e vontades do sujeito" (CARMO, 2015, p. 36).

A BNCC estrutura-se em dez competências gerais, específicas de área nos Ensinos Fundamental e Médio, apresentando entre estas, as competências quatro e cinco voltadas para o uso da tecnologia em sala de aula como habilidade para o aprendizado, por meio do uso das linguagens tecnológicas e digitais, e sua utilização de maneira significativa, reflexiva e ética. Os eixos da tecnologia digital subdividem-se em três: Letramento Digital; Mundo Digital e Pensamento Computacional. Além disso, em relação às tecnologias digitais, a BNCC reconhece o desafio imposto pela sociedade contemporânea na educação, tendo em mente que a curadoria das informações depende do aluno. Nesse ponto, ressalta-se, previamente, a relação existente entre as competências digitais e a curadoria de conteúdo, que será discutida adiante.

A competência de número quatro reforça a necessidade de compreender e utilizar diferentes linguagens e plataformas digitais de diferentes formatos, analisando de forma crítica e reflexiva “para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos” (BRASIL, 2018, p. 9). Assim, espera-se que os alunos sejam capazes de se comunicar de forma adequada.

A quinta competência aponta como uma das habilidades a serem desenvolvidas pelos educandos, a utilização e produção das tecnologias digitais de informação e comunicação “de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais” durante o processo de aprendizagem, para isto, se faz necessário acompanhamento e responsabilidade (BRASIL, 2018, p. 9).

A BNCC prevê ainda, que cabe à escola oferecer de forma multidisciplinar, possibilidades para que os estudantes possam apropriar-se das linguagens das tecnologias digitais e tornar-se fluentes em sua utilização por meio de uma “construção intencional de processos educativos,” estes por sua vez, devem promover aprendizagens em sintonia com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como os desafios da sociedade contemporânea de forma integral (BRASIL, 2018, p. 14).

No que se refere às competências docente, a BNC - Formação apresenta dez competências gerais entre elas destaca-se a segunda e quinta competências que tratam da formação para o uso das tecnologias. A competência de número dois sugere que o docente em formação seja capaz de, “Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas” (BRASIL, 2020).

Por conseguinte, a competência de número cinco aponta para que o docente desenvolva a capacidade de:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens (BRASIL, 2020).

O que está previsto nos documentos norteadores acaba por desconstruir a ideia de que, o celular e os mais diversos aparatos tecnológicos em sala de aula são inimigos no processo de ensino e aprendizagem, sendo estes artefatos digitais considerados hoje em dia aliados, na inclusão e na utilização da tecnologia como ferramenta para complementar as práticas pedagógicas, quebrando paradigmas entre o aprendizado onde o professor aparece como orientador, enquanto o estudante assume o papel de protagonista da sua aprendizagem.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo e natureza da pesquisa

Buscando responder aos nossos questionamentos de como se configura a formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, realizou-se uma pesquisa documental com abordagem qualitativa de natureza básica.

A pesquisa documental, segundo Ludke e André (2013, p. 45), “pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.”

Ainda de acordo com Mattar e Ramos (2021), a abordagem qualitativa, “[...] têm como objetivo geral compreender determinados fenômenos em profundidade”, sendo possível “explorá-los e descrevê-los por diversas perspectivas.” (MATTAR; RAMOS, 2021. p. 129). Assim, consideramos este tipo de pesquisa a melhor opção para o estudo da referida temática tão subjetiva como a qualidade da formação recebida pelos discentes do curso de Pedagogia da UFPB.

3.2 Coleta de dados

Como forma de alcançar os objetivos, a princípio realizou-se uma revisão bibliográfica acerca do tema proposto nas principais bases de dados online e documentos que norteiam a formação docente. Posteriormente, foi reservado um momento para a pesquisa documental nas páginas online dos cursos de Pedagogia da UFPB dos campus: I, III e IV, no qual os dados foram selecionados, revisados e organizados, em seguida, formularam-se as categorias que foram analisadas para responder aos objetivos gerais e específicos da pesquisa.

Nesta etapa, realizou-se a classificação das categorias, seguindo as recomendações de Franco (2008, p. 62): “as categorias vão sendo criadas à medida que surgem as respostas, para depois serem interpretadas à luz das teorias explicativas.” Neste sentido, as categorias foram analisadas e interpretadas, direcionando os caminhos para a conclusão da pesquisa.

Durante a coleta de dados, realizou-se o estudo documental online, de caráter exploratório, nas páginas online Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e as páginas dos centros acadêmicos: CE, CCHSA e CCAE, para acesso aos documentos legais que regem a formação docente, como PPC e resoluções dos cursos de pedagogia e plano de curso dos componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso das tecnologias na UFPB.

Utilizou-se um roteiro de análise com tópicos centrais para a filtragem das informações coletadas, estas por sua vez foram armazenadas por meio de anotações em quadros, diário de anotações pessoais preenchido no *Google DOC*, assim como recursos de captura de tela para ilustrar aspectos teóricos tratados, bem como indicar a confiabilidade da pesquisa.

Para isto, a pesquisa iniciou-se com uma consulta via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), de início realizou-se a consulta por curso, tendo o intuito de conhecer quais campus ofertam o curso de Pedagogia e em quais modalidades. Em seguida, buscou-se consultar a estrutura curricular, a fim de identificar os componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso das tecnologias. Posteriormente, consultou-se por turmas via SIGAA para examinar os planos de curso e ementas dos componentes ofertados em quatro períodos remotos: 2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1. Por fim, acessou-se o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e as páginas dos centros acadêmicos: CE, CCHSA e CCAE para análise dos PPCs e resoluções dos cursos.

3.3 Análise e discussão dos dados

Quanto à análise dos dados, utilizou-se a análise temática, que de acordo com Gil (2021, p. 150), esta técnica “mostra-se compatível com trabalhos caracterizados por diferentes abordagens metodológicas.”

De início, focou-se nos dados apresentados, por meio de uma leitura ativa, buscando significados e padrões que nos proporcionaram maior compreensão dos discursos diretos e indiretos apresentados nos documentos.

Com a finalidade de dar mais confiabilidade a pesquisa, realizou-se a triangulação de diferentes elementos, além da análise nos PPCs e resoluções dos cursos de pedagogia e das ementas dos componentes curriculares. Utilizou-se como aporte teórico as reflexões de Carmo (2015), Imbernón (2022), Olegário (2021), Perrenoud (1999; 2000; 2002; 2013), entre outros autores, assim como os referenciais curriculares da BNC - Formação.

A análise dos PPCs e resoluções dos cursos se deu a partir das seguintes categorias: Perfil dos graduandos, Objetivos, Perfil dos graduandos e Competências, Habilidades e Atitudes. Para a análise das ementas dos planos de curso caracterizou-se: Ementas, Objetivos, Metodologia, Competências e Habilidades.

Considerando o tempo para a conclusão da pesquisa, para a análise e discussão dos planos de curso dos componentes curriculares obrigatórios e não obrigatórios, optou-se por analisar o plano de curso do último período remoto em que os componentes foram ofertados nos cursos de Pedagogia Presencial, Pedagogia Presencial com área de aprofundamento em Educação do Campo e Pedagogia EAD ofertados pelo do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa, Pedagogia Presencial do CCHSA do Campus III – Bananeiras e Pedagogia Presencial do CCAE Campus IV – Mamanguape/Rio Tinto.

Na análise e discussão dos resultados tratados no capítulo quatro, apresenta-se inicialmente uma breve caracterização do objeto de estudo, em seguida inicia-se a discussão dos resultados propriamente ditos. Para isto, as ideias foram estruturadas da seguinte forma: no primeiro tópico apresenta-se o Discurso apresentado pelos Projetos Políticos dos Cursos de Pedagogia da UFPB; o segundo tópico trata das Propostas apresentadas no plano de curso presentes nos componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso das tecnologias; o terceiro tópico, refere-se às Competências e Habilidades a serem desenvolvidas na formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias em contextos educacionais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo deste capítulo é analisar como se configura a formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem a partir da análise dos projetos políticos pedagógicos e do plano de curso dos componentes curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB.

Antes de apresentar os dados obtidos e prosseguir para a discussão dos resultados, apresenta-se um breve histórico e caracterização dos cursos de Pedagogia na UFPB. O curso de pedagogia na Universidade Federal da Paraíba foi criado em 1949, pela Lei Estadual Nº 341 de 01.09.49, a época denominada de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Posteriormente, o curso passou a denominar-se Faculdade de Educação, em 1969. (UFPB, 2006a).

A UFPB, atualmente conta com quatro campi: I (João Pessoa), II (Areia), III (Bananeiras) e IV (Mamanguape\Rio Tinto). Há a oferta do curso de Pedagogia em três campi, no campus I, situado em João Pessoa, no CE – Centro de Educação, oferta-se três

cursos, Licenciatura em Pedagogia presencial, Pedagogia do Campo e Pedagogia - EAD. O curso também é ofertado no campus III, em Bananeira, no CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, e no campus IV, em Mamanguape\Rio Tinto, por meio do CCAE – Centro de Ciências Aplicadas e Educação.

Criado pela lei estadual nº 341, de 01 de abril de 1949, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, área de aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, de acordo com a Resolução nº 64/2006 do CONSEPE, atende alunos nos três turnos, tem duração mínima de 8 períodos e duração máxima de 12 períodos letivos para os turnos manhã e tarde, e mínima de 9 períodos e duração máxima de 14 períodos letivos, para o turno noturno, com um total de 3.210 horas/aula. (UFPB, 2006).

O curso de licenciatura em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, foi criado em 2009, conforme Resolução nº 33/2018 do CONSEPE. O mesmo tem duração mínima de 10 períodos e duração máxima de 15 períodos letivos, tendo o currículo integralizado em 3.210 horas/aula. (UFPB, 2018).

Criado em 2007, o curso de graduação em Pedagogia, na modalidade Licenciatura a Distância, reformulado por meio da Resolução nº 12/2013 do CONSEPE, tem duração mínima de 08 períodos e duração máxima de 12 períodos letivos, com um total de 3.300 horas/aula. (UFPB, 2013).

Quanto ao curso ofertado pelo CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias do campus III – UFPB/Bananeiras, criado em 2006. Por meio da Resolução nº 67/2009 do CONSEPE que alterou a Resolução nº 24/2006, o curso passou a ter duração mínima de 08 períodos e máxima de 12 períodos letivos para o turno diurno. O curso ofertado no noturno a duração mínima é de 09 períodos e duração máxima de 14 períodos. A carga horária total do curso é de 3.210. (UFPB, 2009).

Em 2006, foi criado o Curso de Licenciatura em Pedagogia presencial do Campus IV – UFPB/Mamanguape\Rio Tinto, ofertado pelo CCAE – Centro de Ciências Aplicadas e Educação. De acordo com a Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, o curso terá a duração mínima de 09 e máxima de 14 períodos letivos, tendo o currículo integralizado em 3.480 horas/aula. (UFPB, 2019).

No subtópico seguinte, discorre-se sobre o discurso apresentado nos PPCs dos cursos de Pedagogia. Nesta fase observa-se: Objetivos almejados nos cursos de Pedagogia, Perfil dos graduandos que o curso pretende formar e Competências, Habilidades e Atitudes: aptidões que devem ser desenvolvidas.

4.1 Discurso apresentado pelos Projetos Políticos dos Cursos de Pedagogia da UFPB

Os cursos de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), nas modalidades presencial e EAD, definem o Projeto Político dos Cursos como um “conjunto de ações sociopolíticas e técnico-pedagógicas que se destinam a orientar a concretização curricular do referido Curso.” (UFPB, 2006a, p. 1). O processo de formação docente, assim como os saberes, devem ser desenvolvidos a partir da articulação entre teoria e prática, subsidiando uma formação de caráter reflexivo, por meio das atividades crítico-reflexivas vivenciadas ao longo de seus anos de formação.

Conforme Resolução nº 29/2020, do CONSEPE, que aprova o Regulamento Geral de Graduação da Universidade Federal da Paraíba, revogando a Resolução nº 16/201, os Projetos Políticos dos Cursos de Pedagogia, conforme Cap. III, que refere-se a elaboração do PPC, o Art. 13 ressalta que, o resultado da organização curricular, que deve ser norteadada pelos seguintes princípios:

- I – A autonomia e o respeito à pluralidade de ideias e às práticas pedagógicas.
- II – A ética deve nortear as ações desencadeadas pelos diversos participantes do processo educativo.
- III – A interdisciplinaridade deve ser o eixo norteador na definição da organização curricular.
- IV – A relação teoria/prática deve perpassar todo o curso na formação profissional. (UFPB, 2020, p. 4).

A resolução supracitada orienta ainda, no Art. 16, do Cap. III, que o currículo “deve ser concebido como o instrumento de produção do conhecimento sistematizado”, nesse sentido a sistematização do conhecimento refere-se a transformação dos conteúdos curriculares vistos na teoria, em prática e integração interdisciplinar entre o ensino, a pesquisa e a extensão. (UFPB, 2020, p. 6).

O quadro abaixo elaborado a partir das informações coletadas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, apresenta a Composição Curricular de cada Curso de Pedagogia ofertados nos Campus I, III e IV da UFPB, das Licenciaturas Presenciais, do Campo e Educação a Distância - EAD. Na estrutura curricular dos cursos de Pedagogia apresentadas no quadro 1, observa-se que, a carga horária total da Composição Curricular dos cursos de Pedagogia dos campus I, nas modalidades presencial e Educação do Campo e no campus III são iguais, 3.210 horas/aula, já na modalidade EAD do campus I, o total é de 3.300 horas/aula, e a maior carga horária, observa-se no campus IV, no total 3.480 horas/aula.

Quadro 1 – Composição Curricular do Curso de Pedagogia na UFPB

Composição Curricular	Campus				
	João Pessoa I			Bananeiras III	Mamanguape IV
	Presencial	Campo	EAD	Presencial	Presencial
Conteúdos Básicos Profissionais	1.680	1.605	1.920	1.680	1.755
Componentes Complementares Obrigatórios	1.140	900	1.155	1.200	1.320
Componentes Complementares Optativos	120	300	120	120	180
Componentes Complementares Flexíveis	270	405	105	210	225
Total	3.210	3210	3.300	3.210	3.480

Fonte: PPCs dos Cursos de Pedagogia, 2022.

Considerando exposto do quadro acima, conforme o que orienta a BNC - Formação, os PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB, cumprem a carga horária mínima estipulada pelo documento. Observa-se que, no curso de Pedagogia EAD possui 270 h/a mais do que estipulada o documento norteador da formação docente, identificou-se no entanto que dentre os componentes ofertados pelo Curso da modalidade EAD quatro são voltados para a formação do pedagogo para a educação mediada por tecnologias sendo um total de 255 h/a, uma diferença de 195 h/a a mais do que os outros cursos da UFPB.

Considerando o exposto, Perrenoud e Thurler (2002, p. 16), ressalta que, vários cursos de formação inicial baseiam-se mais “em uma visão prescritiva da profissão do que em uma análise precisa de sua realidade” e que não há obrigação em “adaptar a formação inicial à realidade atual de uma profissão” todavia esta formação deve-se antecipar-se as transformações (PERRENOUD; THURLER, 2002, p. 16).

Neste viés, concordamos com as reflexões de Perrenoud e Thurler (2002, p. 16) quando ressalta que é necessário “tempo para realizar uma verdadeira pesquisa sobre as práticas” para a elaboração do plano de formação inicial. De acordo a BNC - Formação de 2019, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, em seu art. 11, estabelece o prazo de 2 (dois) anos, contados da data de homologação da BNCC, para que seja implementada a referida adequação curricular da formação docente (BRASIL, 2019, p. 1).

Ao ofertar componentes curriculares que visem a formação docente para o uso das tecnologias pressupõe que os PPCs dos cursos de Pedagogia buscam adaptar-se às transformações advindas dos novos contextos mediado por tecnologias, no entanto, a oferta de apenas um componente curricular nos cursos de Pedagogia presenciais voltados para esta

formação, não demonstra relevância de formar profissionais com as habilidades e competências previstas pela BNC - Formação quando consideramos o aumento do uso das tecnologias em contextos educacionais. Considerando isto, questionamo-nos por quais os motivos os PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB não estão em consonância com os documentos norteadores consultados para a pesquisa.

4.1.1 Objetivos almejados pelo cursos de Pedagogia

Quanto aos objetivos almejados nos PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB, observou-se que os cursos de Pedagogia Presencial, na modalidade Licenciatura a Distância, Licenciatura com área de aprofundamento em Educação do Campo do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa e Pedagogia Campus III – Bananeiras, não mencionam quanto aos objetivos propostos para a formação docente para uso das tecnologias. É importante destacar que, durante as pesquisas realizadas no SIGRH e no site do CCHSA, observou-se que o documento em anexo da Resolução nº. 24/2006 que consta no SIGRH refere-se ao curso de Pedagogia Campus III – Bananeiras quando na verdade o documento anexado é do curso de pedagogia do campus IV – Mamanguape. No entanto, a mais recente Resolução nº 35/2012 que altera a Resolução nº. 24/2006 do CONSEPE, apresenta apenas a composição curricular e o fluxograma. Já o anexo da Resolução nº. 24/2006 que consta no SIGRH refere-se ao curso de Pedagogia Campus III – Bananeiras.

O curso de Pedagogia Presencial do Campus IV CCAE – Mamanguape/Rio Tinto, é o único que apresenta objetivos voltados para esta formação. Conforme Resolução nº 14/2019 que aprova o PPC de entre os objetivos propostos nas definições dos cursos, almeja-se formar profissionais para atuação em contextos escolares e não escolares que sejam capazes de "refletir sobre e fazer uso de novas tecnologias em contextos de produção, pesquisa e de ensino e de aprendizagem" (UFPB, 2019, p. 5).

A partir do exposto, observou-se que os PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB, não apresentam objetivos quanto à formação docente para o uso das tecnologias. Considerando isto, Olegário (2021), afirma que, algumas estimativas apontam que “o modelo educacional vigente não é o mais adequado para suprir as necessidades da sociedade moderna” (OLEGÁRIO, 2021, p. 69). Considerando o exposto do autor, tal estimativa reforça a importância de uma formação inicial para o Pedagogo que, prepare-o para os desafios futuros durante sua trajetória profissional, instigando-os a refletir sobre suas práticas e incentivá-los a pesquisa e desenvolvimento de alternativas para saná-los.

4.1.2 Perfil dos graduandos que o curso pretende formar

No que refere-se ao perfil dos graduandos, observa-se que os cursos de Pedagogia Presencial, na modalidade Licenciatura a Distância do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa, Pedagogia Campus III – Bananeiras e Pedagogia Campus IV – Mamanguape/Rio Tinto, não fazem menção ao perfil docente que os cursos de Pedagogia da UFPB pretendem formar para uso das tecnologias, como explicitado no quadro abaixo.

Quadro 2 – Perfil dos graduandos dos Cursos de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Perfil dos graduando
I	Pedagogia Presencial	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias
	Pedagogia do Campo	Conheça as novas tecnologias e que as utilize, de acordo com o projeto político de emancipação das classes menos privilegiadas; tenha na sua formação uma especificidade que contribua para a gestão democrática e o desenvolvimento da interdisciplinar na escola, com vasta compreensão das relações entre a escola e a sociedade. Relacionar a educação às linguagens midiáticas, ao processo didático-pedagógico, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação – TIC - adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
	Pedagogia EAD	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias
III	Pedagogia Presencial	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias
IV	Pedagogia Presencial	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias

Fonte: PPCs dos Cursos de Pedagogia, 2022.

Observou-se que, apenas o curso de Pedagogia, Licenciatura, com área de aprofundamento em Educação do Campo, conforme Resolução nº 33/2018 que aprova o PPC, o documento propõe em seus objetivos, a formação de professores para atuar, preferencialmente, em projetos educativos nas áreas rurais em geral e de assentamentos dos movimentos sociais do campo.

No entanto almeja-se um profissional que tenha domínio dos conteúdos e a compreensão crítica do que ensina e faz, espera-se ainda que egresso, tenha o conhecimento seja capaz de utilizar as novas tecnologias de forma a contribuir para a gestão democrática e desenvolvimento interdisciplinar na escola visando uma emancipação das classes menos privilegiadas.

Mediante a isto, Imbernón (2022) ressalta para a importância de adequar-se metodologicamente, visando um conhecimento em construção, “que analisa a educação como

um compromisso político preme de valores éticos e morais”, ressaltando assim a importância da profissão que exerce função de, “motivação, luta contra a exclusão social, participação, animação de grupos, relações com estruturas sociais, com a comunidade” (IMBERNÓN, 2022, p. 13).

4.1.3 Competências, Habilidades e Atitudes: quais aptidões devem ser desenvolvidas

Quanto às aptidões a serem desenvolvidas para o mundo do trabalho, Perrenoud e Magne (1999, p. 08), resalta que, “cabe aos profissionais do ensino, em geral, uma parcela expressiva da responsabilidade de realização de tais transações, e para tanto, suas competências devem estar alinhadas com as demandas da sociedade moderna” (PERRENOUD; MAGNE, 1999, p. 08). Considerando que o mercado de trabalho exige profissionais com habilidades e competências específicas para sua área de atuação, há uma necessidade de que estas sejam desenvolvidas para além de anotações de diplomas e qualificações formais.

Quadro 3 – Competências, Habilidades e Atitudes a serem desenvolvidas pelo egressos dos Cursos de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Competências, Habilidades e Atitudes
I	Pedagogia Presencial	Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas
	Pedagogia do Campo	Utilizar formas distintas de acessar e processar conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados; bem como compreender as transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias
	Pedagogia EAD	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias
III	Pedagogia Presencial	O documento não menciona quanto à formação para o uso das tecnologias
IV	Pedagogia Presencial	Dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais; Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas; Atuar na área da Comunicação e Tecnologias educativas desenvolvendo metodologias e materiais pedagógicos adequados, bem como na formação docente para utilização destes materiais

Fonte: PPCs dos Cursos de Pedagogia, 2022.

Conforme dados apresentados no segundo quadro, os cursos de Pedagogia na modalidade Licenciatura a Distância do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa, Pedagogia Campus III – Bananeiras, não fazem menção quantos as competências, habilidades e atitudes docente a serem desenvolvidas para uso das tecnologias.

Os cursos de Pedagogia Presencial, área de aprofundamento em Educação do Campo ofertados pelo CE do campus I e o curso de Pedagogia Presencial do Campus IV CCAE – Mamanguape/Rio Tinto, prevêm uma formação docente onde o egresso deverá estar apto não apenas a relacionar as tecnologias da informação e comunicação mas também dominá-las e desenvolvê-las para aplicação adequada a educação que propiciem aprendizagens significativas em contextos formais e não formais.

Assim Danilo Olegario, ressalta que, “O processo de aprendizagem, seja ele qual for, só terá sucesso se o elemento atitudes estiver em primeiro plano”, o autor enfatiza ainda que, “ter o conhecimento não é mais suficiente se não estiver atrelado a atitudes e capacidades para gerar resultados.”(OLEGARIO, 2021, p. 26).

Neste sentido, quando o curso de Pedagogia propõe formar o Pedagogo para dominar as tecnologias da informação e comunicação e desenvolver materiais pedagógicos adequados a sua utilização, corroboram com a idéia apresentada por Olegario de que, é preciso não apenas aprender conceitos, mas tomar atitudes para transformar práticas educativas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Quanto as competências prevista para docência, Perrenoud (2013), ressalta quanto a adequação da formação inicial ao primeiro posto de trabalho que, atualmente, o mundo econômico espera da escola uma “relação com as competências”, muito mais do que competências precisas que ficariam ultrapassadas antes mesmo do sistema educacional decidir desenvolvê-las.” (PERRENOUD, 2013, p. 33). Neste sentido, há uma urgência em atualizar os documentos oficiais com o intuito de formar profissionais atualizados com as exigências dos mercado.

Perrenoud e Magne (1999) ressalta que a habilidade de certa forma “é uma ‘inteligência capitalizada’, uma sequência de modos operatórios, de analogias, de intuições, de induções, de deduções, funcionamentos rotinizados”, estas habilidades, no entanto, refere-se às aptidões desenvolvidas pelos discentes para a aplicação prática das competências (PERRENOUD; MAGNE, 1999, p. 30).

4.2 Propostas apresentadas no plano de curso dos componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso das tecnologias

Neste tópico, apresenta-se os Componentes Curriculares Obrigatórios e não obrigatórios que tratam da formação docente para o uso das tecnologias nos cursos de pedagogia ofertados pela UFPB. Discorreremos ainda quanto às propostas dos planos de curso de cada componente, considerando as ementas, assim como objetivos propostos, competências e habilidades a serem desenvolvidas e percurso metodológico utilizado para esta formação.

Para a pesquisa, considerou-se quatro períodos remotos: 2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1, sendo selecionado o plano de curso do último período remoto em que os componentes foram ofertados em cada curso de Pedagogia da UFPB: Pedagogia Presencial, Pedagogia Presencial com área de aprofundamento em Educação do Campo e Pedagogia EAD ofertados pelo do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa, Pedagogia Presencial do CCHSA do Campus III – Bananeiras e Pedagogia Presencial do CCAE Campus IV – Mamanguape/Rio Tinto.

A pesquisa apresentou que, nos cursos de pedagogia as ofertas dos componentes curriculares que tratam da formação docente para o uso de tecnologias iniciaram-se em períodos distintos, nos campus I e IV, ofertou-se pela primeira vez na modalidade presencial em 2009.1, já no campus III a primeira oferta foi em 2012.1. Quanto ao Curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo no campus I, iniciou-se em 2011.1, a última oferta foi em 2018.1. Na modalidade EAD do campus I, as primeiras ofertas foram em 2007.1.

Quadro 4 – Componentes Curriculares que tratam da formação para o uso da tecnologia no Curso de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Componente Curricular	Período	Tipo	CH
João Pessoa I	Pedagogia Presencial	Educação e Tecnologias	P3	Obrigatório	60h
	Pedagogia do Campo	Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	—	Optativo	60h
	Pedagogia EAD	Introdução à Educação a Distância	P1	Obrigatório	75h
		Educação, Cultura E Mídia - EAD	P5	Obrigatório	60h
		Educação e Tecnologias - EAD	P7	Obrigatório	60h
		Formação Docente e Mídias	—	Optativo	60h

		Integradas na Educação			
Bananeiras III	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias	P5	Obrigatório	60h
Mamanguap e IV	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias	P5	Obrigatório	60h
		Educação e Tecnologia	P8	Obrigatório	75h

Fonte: PPCs dos Cursos de Pedagogia, 2022.

O quadro acima apresenta os componentes curriculares ofertados pelos cursos de Pedagogia que tratam da formação docente para o uso das tecnologias na UFPB nos campus I, III e IV, em todas as modalidades, assim como os períodos ofertados e o tipo: obrigatório ou optativo e carga horária, considerando o último período em que o componente foi ofertados durante o período remoto: 2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1.

No curso de Pedagogia presencial do campus I, há oferta de apenas um Componente Curricular obrigatório, *Educação e Tecnologias* (1303209) carga horária 60h/a, ofertado no P3, em todos os turnos. Já no curso de Pedagogia presencial do campus III, identificou-se oferta de um Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (4105064), carga horária 60h/a, é ofertado em períodos distintos, sendo no P5 diurno e P7 noturno. Quanto ao Curso de Pedagogia presencial, do campus IV, oferta o Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (8102134) carga horária 60h/a, é ofertado no no P5 em todos os turnos.

Os cursos de pedagogia na modalidade presencial dos campos I, III e IV, ofertam apenas um componente obrigatório, no entanto, no curso de pedagogia do campus I, com área de aprofundamento em Educação do Campo, não há oferta de componente obrigatório, identificou-se no PPC apenas o componente curricular não obrigatório *Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos*, porém o mesmo não foi ofertado nos períodos consultados (2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

O curso de Pedagogia EAD ofertado pelo CE do campus I, é o único curso que oferta mais de um componente voltado para esta formação, sendo três obrigatórios e um não obrigatório. No Componente Curricular obrigatório, *Introdução à Educação a Distância - EAD*, carga horária 75h/a, é ofertado no no P1. Identificou-se que o componente *Introdução à Educação a Distância - EAD*, é o único que possui uma carga horária maior que os demais componentes ofertados em todos os cursos da UFPB.

No Componente Curricular obrigatório, *Educação, Cultura e Mídia - EAD*, carga horária 60h/a, é ofertado no P5. No Componente Curricular obrigatório, *Educação e Tecnologias - EAD*, carga horária 60h/a, é ofertado no P7. Há no entanto um único Componente Curricular não obrigatório, voltado para a formação do pedagogo para o uso das tecnologias, *Formação Docente e Mídias Integradas na Educação*, carga horária 60h/a.

Cabe ressaltar que, no curso de Pedagogia presencial, do campus IV (Mamanguape), o componente curricular obrigatório Educação e Novas Tecnologias era ofertado no P5 até o semestre de 2020.2; sendo apresentado na estrutura curricular em Conteúdos Complementares Obrigatórios. É importante ressaltar que este componente não é ofertado no currículo vigente. Na nova reformulação, Resolução N° 14/2019, há oferta do componente curricular obrigatório Educação e Tecnologia no P8, estruturada em Conteúdos Básicos Profissionais.

Há de se esperar que no curso de Pedagogia EAD haja maior oferta de componentes que tratam da formação para uso das tecnologias, no entanto questiona-se porque os cursos presenciais oferecem apenas um ou nenhum componente como no caso do curso de Pedagogia Educação do Campo. Considerando isto, Sacristán enfatiza que a formação profissional tem por finalidade o “desenvolvimento da personalidade, com especial atenção à aprendizagem permanente”, incluindo módulos específicos de formação sobre TIC que desenvolvam tais competências básicas.

4.2.1 Propostas apresentadas nas ementas dos componentes

De antemão cabe esclarecer que, os dados obtidos das ementas dos Componentes Curriculares obrigatórios e não obrigatórios foram coletados no plano de curso de cada componente com exceção dos componentes do curso de Pedagogia Educação a Distância que estão disponíveis nos Projetos Políticos dos Cursos. Observa-se no entanto que o curso de Pedagogia EAD é o único que apresenta estes dados no PPC, no entanto não tivemos acesso aos planos de cursos dos componentes curriculares ofertados para esta formação.

Quadro 5 – Ementas dos Componentes Curriculares que tratam da formação para o uso da tecnologia no Curso de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Componente Curricular	Ementas
I	Pedagogia Presencial	Educação e Tecnologias Código 1303209 Período 2021.1	Estudo dos processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais e suas implicações/relações no que diz respeito ao ensino e aprendizagem escolar, bem como das dinâmicas das transformações na escola e na educação em geral. Discussão das práticas de educação e de comunicação como responsáveis, articuladoras entre espaços virtuais e ambientes geográficos

			atuais (cidades, comunidades, culturas locais) de vida humana.
	Pedagogia do Campo	Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	Não houve oferta nos períodos consultados
	Pedagogia EAD	Introdução à Educação a Distância	O projeto político-pedagógico do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade a distância. Fundamentos da Educação a Distância. Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem a distância: bases conceituais, características, design instrucional. Comunicação mediada e avaliação. Uso da plataforma MOODLE.
		Educação, Cultura e Mídia - EAD	A dimensão cultural da comunicação na educação. Cultura e mídias digitais. As relações interdisciplinares entre educação e comunicação. A educomunicação e a mídia. As práticas culturais, as novas tecnologias e as mídias digitais. Linguagens midiáticas e modos de aprender. Mídia e escola: funções e perspectivas.
		Educação e Tecnologias - EAD	Sociedade, Educação e Tecnologias. Conceito de tecnologias e suas aplicações na Educação. As pesquisas sobre Educação e Tecnologias no Brasil. Abordagens teóricas de uso das tecnologias na Educação: instrucionismo e construcionismo. Fundamentos teóricos e metodológicos para Projetos Pedagógicos de Informática Educativa. Aplicações das tecnologias digitais na educação: Redes sociais; Wiki; Chat Educacional e Webconferência; Podcasting; Realidade Virtual; Ambiente virtual de aprendizagem; Dispositivos móveis (celular, ipad, ipods, MPs players); Softwares de autoria; Robótica Educativa
		Formação Docente e Mídias Integradas na Educação	A gênese dos conceitos sobre formação docente. Noções teóricas sobre formação docente. Aspectos históricos dos primeiros cursos de formação docente. Contexto histórico da formação docente no Brasil. Competências e saberes docentes na utilização das mídias na educação. As mídias e a ação docente.
III	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 4105064 Período 2020.1	As inovações tecnológicas no processo ensino-aprendizagem. A integração das mídias e as alterações do espaço e tempos de ensinar e aprender. Educação à distância. Mídias integradas como interlocutoras de novas estratégias de ensino aprendizagem. Incorporar as mais novas linguagens na construção do conhecimento escolar.

IV	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 8102134 Período 2020.2	Concepções teóricas e metodológicas das novas tecnologias da comunicação e informação. Uso e prática das novas tecnologias de comunicação e informação na instituição educacional e na sala de aula.
		Educação e Tecnologia	Não houve oferta nos períodos consultados

FONTE: Dados da pesquisa de campo, 2022.

Em detrimento das propostas apresentadas no quadro acima, a partir dos planos de curso dos Componentes Curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de Pedagogia da UFPB, observa-se que as ementas de todos os cursos propõem abordar estudos em torno do campo disciplinar da educação mediada por tecnologias como previsto na BNC - Formação, quando apresentam conceitos, concepções, utilização e aplicações da tecnologia na educação.

O discurso apresentado nas ementas também corroboram com as afirmações de Olegário (2021), quando ressalta que, “a educação precisa estar à altura das mudanças trazidas pelo mundo digital, reinventando novas formas de aprendizagem, para isto, se faz necessário “repensar a forma de pensar e ensinar a aprender”, com o intuito de tornar a aprendizagem mais atrativa, todavia, segundo o autor, esse movimento requer um esforço intelectual redobrado dos educadores modernos, daí a importância da formação docente alinhada às transformações da sociedade (OLEGÁRIO, 2021, p. 43).

4.2.2 Objetivos geral e específicos

Este subtópico apresenta os objetivos geral e específicos propostos para a educação mediada por tecnologias a partir das informações coletadas no plano de curso dos Componentes Curriculares Obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de Pedagogia da UFPB. Cabe ressaltar que, dos cursos analisados, apenas o curso de Pedagogia Educação do Campo não ofertou componente curricular nos períodos consultados (2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

Em relação ao curso de Pedagogia na modalidade EAD apesar identificarmos a oferta dos Componentes Curriculares obrigatórios: *Introdução à Educação a Distância - EAD*; *Introdução à Educação a Distância - EAD*; *Educação, Cultura e Mídia - EAD*; *Educação e Tecnologias - EAD*, e *Formação Docente e Mídias Integradas na Educação*, nos períodos consultados, não obtivemos acesso aos planos de cursos dos componentes.

Quadro 6 – Objetivos propostos nas ementas dos Componentes Curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Componente Curricular	Objetivos
	Pedagogia Presencial	Educação e Tecnologias Código 1303209	Objetivo geral: Compreender, com base em fundamentos teóricos e aplicações práticas, conceitos,

I		Período 2021.1	metodologias e temas de estudo do campo disciplinar da Educação mediada por tecnologias digitais. Objetivos específicos: Discutir aspectos pedagógicos e sociais que integram os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias digitais. - Compreender os conceitos de tecnologia, tecnologias educacionais, inovação em educação e metodologias ativas; Refletir sobre aspectos centrais da formação docente para o uso de tecnologias na educação; Conhecer o campo de pesquisa em educação mediada por tecnologias no Brasil (pesquisadores e instituições); Pesquisar sobre a aplicação de metodologias ativas e de tecnologias digitais em situações de ensino e aprendizagem;-Desenvolver competências relacionadas com o ensino e a aprendizagem em contextos educativos híbridos (presencial e virtual).
	Pedagogia do Campo	Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	Não houve oferta nos períodos consultados
	Pedagogia EAD	Introdução à Educação a Distância	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação, Cultura E Mídia - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação e Tecnologias - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Formação Docente e Mídias Integradas na Educação	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
III	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 4105064 Período 2020.1	Objetivo geral: • Analisar as relações entre a educação e as tecnologias da informação e comunicação (TIC) nesta atual sociedade contemporânea. Objetivos específicos: • Apresentar o contexto de surgimento das TIC, o Ciberespaço e a Ciberultura e as novas configurações que eles estabelecem para a sociedade e para a escola; • Discutir os novos ambientes de aprendizagem, as atuais estratégias de ensino e os novos perfis de discentes e docentes diante das TIC; • Analisar os processos educativos que surgem mediados e estimulados por essas mídias digitais, dentro do contexto das metodologias ativas; • Analisar os processos educativos que surgem mediados por essas mídias digitais, produzindo recursos didáticos com o apoio das TIC;
IV	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 8102134 Período 2020.2	Objetivo geral: Desenvolver a capacidade de avaliação crítica dos recursos tecnológicos disponíveis, haja vista contribuir para o enriquecimento da prática pedagógica escolar. Objetivos específicos: Apropriar-se de um referencial teórico que proporcione a fundamentação, teórico-prática, das tecnologias aplicadas à educação; Conhecer algumas aplicações de recursos tecnológicos em ambientes educacionais; Utilizar a internet como veículo de estudo, pesquisa, comunicação e publicação

			de conhecimentos;
		Educação e Tecnologia	Não houve oferta nos períodos consultados

FONTE: Dados da pesquisa de campo, 2022.

A partir dos dados obtidos, identificou-se que, no Componente Curricular obrigatório, *Educação e Tecnologias* (1303209) do curso de Pedagogia presencial do campus I, o componente busca formar o egresso para o uso das tecnologias por meio de cinco objetivos específicos, discutir e compreender os conceitos de tecnologia, além de conhecer, pesquisar e refletir sobre o campo de pesquisa e aspectos centrais da formação docente para o uso de tecnologias na educação. Já no curso de Pedagogia presencial do campus III, o Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (4105064), traça quatro objetivos específicos para esta formação, apresentar, discutir e analisar ambientes e processos educativos digitais, além de produzir recursos didáticos com apoio das TICs. Já no curso de Pedagogia presencial do campus IV, o Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (8102134), propõe esta formação a partir de três objetivos específicos, apropriar-se da teoria e prática, além de conhecer e utilizar as tecnologias aplicadas à educação.

Apesar da diferença na quantidade de objetivos específicos propostos pelos componentes para esta formação, todos buscam uma formação que propicie ao egresso dos cursos de pedagogia, conhecer conceitos, aplicações e produção de tecnologias educacionais em ambientes presenciais e virtuais de aprendizagens.

Conforme aponta Carmo (2015), adotar recursos virtuais para ampliar o tempo e espaço pedagógico para além da sala de aula são estratégias que “favorecem o desenvolvimento da aprendizagem, na medida em que facilitam o diálogo que se configura como múltiplo” (CARMO, 2015, p. 26). Este movimento permite aos futuros pedagogos desenvolver na prática habilidades para suas práticas futuras em sala de aula.

4.2.3 Percurso metodológico adotado no componentes

Apresenta-se aqui metodologia utilizada em cada Componente Curricular Obrigatório e não obrigatório nos cursos de Pedagogia oferecidos pela UFPB. Vale ressaltar que, o curso de pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, não ofertou o componente curricular não obrigatório *Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos*, nos períodos consultados (2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

Cabe ainda esclarecer que, não tivemos acesso aos planos de curso dos Componentes Curriculares obrigatórios e não obrigatórios: *Introdução à Educação a Distância - EAD*; *Introdução à Educação a Distância - EAD*; *Educação, Cultura e Mídia - EAD*; *Educação e Tecnologias - EAD*, e *Formação Docente e Mídias Integradas na Educação*, ofertados no curso de Pedagogia EAD ofertado pelo CE do campus I.

Com isto, a discussão deste subtópico será realizada considerando três componentes curriculares: *Educação e Tecnologias* (campus I); *Educação e Novas Tecnologias* (campus III) e *Educação e Novas Tecnologias* (campus IV).

Quadro 7 – Metodologias utilizadas nos Componentes Curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Componente Curricular	Metodologias
I	Pedagogia Presencial	Educação e Tecnologias Código 1303209 Período 2021.1	As aulas serão realizadas remotamente e com o apoio de tecnologias digitais (SIGAA, Google Meet e outros), adotando os procedimentos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem estudadas. O processo de ensino e aprendizagem constituir-se-á de estudos teóricos e atividades práticas, incluindo: pesquisas em fontes científicas, leituras e estudos de textos, produção, comunicação e publicação de gêneros textuais acadêmicos e digitais, mediação pedagógica na turma virtual do SIGAA, experiências de uso de tecnologias educacionais e realização de práticas experimentais, baseadas em metodologias ativas de ensino com uso de tecnologias digitais na educação.
	Pedagogia do Campo	Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	Não houve oferta nos períodos consultados
	Pedagogia EAD	Introdução à Educação a Distância	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação, Cultura E Mídia - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação e Tecnologias - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Formação Docente e Mídias Integradas na Educação	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
III	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 4105064 Período 2020.1	Aulas baseadas nas metodologias ativas da Gamificação, Sala de aula invertida e Aprendizagem baseada em equipes. Duas aulas acontecerão por semana, planejadas da seguinte forma: • 1ª. Aula: de forma Síncrona, por meio de Webconferências (aulas coordenadas pela docente e pelo monitor, realização de webseminários e debates) • 2ª. Aula: de forma Assíncrona. Leitura dos textos propostos, planejamento e desenvolvimento de atividades, realização de pesquisas, interação dos envolvidos (Fóruns e Chats pelos canais do SIGAA e do Moodle Classes, bem

			como interação contínua pelo WhatsApp). Obs: 1. Os trabalhos se darão em grupo e acontecerão de forma participativa, por meio da elaboração de conteúdos-colaborativos, segundo os princípios da "Aprendizagem baseada em equipes (ABE)" 2. Os discentes receberão um Manual (com textos e Orientações) encaminhada pela docente para fundamentar teóricamente as discussões propostas, bem como o “saber fazer” das mídias solicitadas para debate. 3. As aulas serão registradas nas Plataformas do “Moodle Classe” e “SIGAA”, devendo os discentes acompanhá-las também nestes espaços virtuais. Participações Online, Webseminários, Planejamento (elaboração de Planos de aula) e Confecção das Mídias
IV	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 8102134 Período 2020.2	Concebendo a avaliação como uma estratégia formativa, através da qual são estabelecidos subsídios para a organização do processo ensino-aprendizagem, ela será realizada de forma sistemática e criteriosa tendo em vista acompanhar o desempenho dos alunos em atividades individuais e coletivas tomando como referência os seguintes critérios: os avanços alcançados pelos alunos durante o processo de ensino e de aprendizagem, a capacidade de problematização, frequência, pontualidade na entrega dos trabalhos, participação nos debates síncronos/assíncronos e atividades práticas. Com a finalidade de concretizar as referidas intenções avaliativas, serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios: 1. Discussões coordenadas; 2. Criação de sites, vídeos, canais do Youtube, aplicativos (cod.org/app geyser)
		Educação e Tecnologia	Não houve oferta nos períodos consultados

FONTE: Dados da pesquisa de campo, 2022.

No curso de Pedagogia presencial do campus I, o Componente Curricular obrigatório, *Educação e Tecnologias* (1303209), as aulas aconteceram de forma remota com o apoio de tecnologias digitais via SIGAA, Google Meet e outros. De acordo com o documento adotou-se procedimentos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem que foram estudadas, quanto ao processo de ensino e aprendizagem realizou-se estudos teóricos e produções acadêmicas oriundas das pesquisas e/ou atividades práticas das com uso de tecnologias educacionais. (UFPB, 2021).

Para Carmo (2015), pesquisas online em bases e repertórios institucionais, favorece não só a prática pedagógica do professor, mas também possibilita ao aluno “desenvolver suas habilidades de estudo e elaboração das suas sínteses de aprendizagens.” (CARMO, 2015, p. 25).

No Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (4105064), do curso de Pedagogia presencial do campus III, conforme plano de curso, aulas ocorreram de forma síncrona por meio de Webconferências e assíncronas utilizando-se de: Fóruns e Chats pelos canais do SIGAA e do Moodle Classes, bem como interação contínua pelo WhatsApp. As aulas síncronas baseou-se em metodologias ativas: Gamificação, Sala de aula invertida e Aprendizagem baseada em equipes. Já nos momentos assíncronos a proposta seria realizar leitura dos textos, planejamento e desenvolvimento de atividades, realização de pesquisas, interação dos entre os discentes e docente em espaços virtuais (UFPB, 2020).

Fazer uso de recursos e ferramentas online para a construção de aprendizagens compartilhadas, é uma estratégia que possibilita a interação entre pares, enriquece o repertório de conhecimentos a medida que permite a “interlocução, a negociação de diferentes pontos de vista e as elaborações individuais e coletivas” (CARMO, 2015, p. 25).

Já no curso de Pedagogia presencial do campus IV, o Componente Curricular obrigatório, *Educação e Novas Tecnologias* (8102134), conforme plano de curso, a avaliação realiza-se de forma sistemática e criteriosa, visando acompanhar o desempenho dos alunos em atividades individuais e coletivas, assim a avaliação é concebida como uma “estratégia formativa, através da qual são estabelecidos subsídios para a organização do processo ensino-aprendizagem.” A fim de concretizar as intenções avaliativas, o documento aponta os seguintes instrumentos e critérios utilizados: 1. Discussões coordenadas; e 2. Criação de sites, vídeos, canais do Youtube, aplicativos (cod.org/app geysen). Além disso, são considerados entre outros critérios “os avanços alcançados pelos alunos durante o processo de ensino e de aprendizagem, a capacidade de problematização” (UFPB, 2020).

As propostas apresentadas na metodologia quanto a avaliação corrobora com o apontamento de Carmo (2015, p. 73), onde ressalta que, na atualidade, a “avaliação deve ser compreendida em seu caráter processual e democrático” e que, os ambientes virtuais de aprendizagem permitem estabelecer estratégias para o acompanhamento processual da aprendizagem por oferecerem uma “variedade de recursos e ferramentas que favorecem o desenvolvimento de práticas avaliativas diversificadas” (CARMO, 2015, p. 73).

No âmbito educacional, há de se esperar que as muitas metodologias utilizadas em sala há alguns anos não atraem grande parte dos discentes, e que a ideia do docente como detentor do conhecimento está ultrapassada. Considerando isto Olegário (2021), aponta para a necessidade de redefinir os paradigmas, o autor ainda questiona quanto às estranhezas provocadas pela mudança, afinal de contas “o grande desafio é abrir mão daquilo que nos conforta” (OLEGÁRIO, 2021, p. 75).

Na atual conjuntura, adaptar-se às mudanças ocasionadas pela pandemia do Covid-19 tornou-se uma questão de sobrevivência para muitas instituições de ensino. Em detrimento a isto, Olegário ressalta que, não há uma modelagem rígida e verdades absolutas na aprendizagem moderna, sendo assim as aprendizagens estão interligadas “em redes abstratas que ultrapassam os limites de qualquer paradigma” (OLEGÁRIO, 2021, p. 81).

Neste viés, ao utilizar tecnologias digitais da informação e comunicação durante as aulas, adotar procedimentos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem no processo de ensino e permitindo que os Pedagogos em formação realizem atividades práticas como: pesquisas em fontes científicas, produção, comunicação e publicação acadêmicos e digitais, assim como as experiências de uso de tecnologias educacionais e realização de práticas, baseadas em metodologias ativas de ensino com uso de tecnologias digitais na educação.

As propostas metodológicas apresentadas nos componentes curriculares, ressaltam a idéia de que as tecnologias da informação e comunicação estão a disposição da educação, cabe aos cursos de Pedagogias por meio dos componentes que tratam desta formação desenvolver entre teoria e prática as atitudes, competências e habilidades previstas a favor da educação de forma crítica e reflexiva no sentido de provocar nos futuros Pedagogos qual a finalidade pedagógica de sua utilização.

4.3 Competências e Habilidades a serem desenvolvidas na formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias em contextos educacionais

Inicialmente, cumpre identificar e discutir com base na BNC - Formação, as Competências e Habilidades propostas no plano de curso dos Componentes Curriculares Obrigatórios e não obrigatórios que formam o docente para o uso das tecnologias no curso de Pedagogia na UFPB, nas modalidades: Pedagogia Presencial, Pedagogia Presencial com área de aprofundamento em Educação do Campo e Pedagogia EAD ofertados pelo do Centro de Educação – CE do Campus I – João Pessoa, Pedagogia Presencial do CCHSA do Campus III – Bananeiras e Pedagogia Presencial do CCAE Campus IV – Mamanguape/Rio Tinto.

Neste tópico a discussão dar-se-á apenas com os dados obtidos em dois componentes: *Educação e Tecnologias* (1303209) campus I e *Educação e Novas Tecnologias* (8102134) campus IV. Cabe aqui, esclarecer que, para análise dos dados considerou-se os períodos de 2019.2, 2020.1, 2020.2 e 2021.1, sendo selecionados o último período em que houveram oferta dos componentes curriculares obrigatórios e não obrigatórios, no entanto, não foram encontrados dados a serem analisados em três cursos, sendo dois cursos do campus I e um no campus III.

No campus I, em João Pessoa, não identificou-se oferta do componente curricular *Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos*, do curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.

Quanto aos Componentes Curriculares obrigatórios e não obrigatórios oferecidos pelo curso de Pedagogia EAD não tivemos acesso aos planos de curso dos componentes: *Introdução à Educação a Distância - EAD; Introdução à Educação a Distância - EAD; Educação, Cultura e Mídia - EAD; Educação e Tecnologias - EAD, e Formação Docente e Mídias Integradas na Educação*, e no componente *Educação e Novas Tecnologias* do curso de Pedagogia presencial do campus III não houve oferta nos períodos analisados.

Quanto às afirmações supracitadas, em relação à falta de dados a serem analisados na pesquisa, há de se esperar que, no ensino remoto emergencial, alguns componentes não fossem ofertados, como *Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos*, do curso de Pedagogia do Campo no campus I e *Educação e Novas Tecnologias*, no campus III, devido à forma aligeirada como as decisões tiveram que ser tomadas para garantir a continuação da formação docente. Quanto à falta de acesso aos planos de curso dos componentes ofertados em Pedagogia EAD, observa-se que embora o CE ofereça três cursos de Pedagogia cada qual com suas peculiaridades a forma de acesso a consulta de turma é diferenciada.

No que refere-se ao curso de Pedagogia do Campo, o PPC apresenta em sua estrutura curricular apenas um componente não obrigatório voltado para a formação docente para o uso das tecnologias: *Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos*, o qual não houve oferta nos períodos analisados, em seus objetivos que almeja que o egresso conheça e utilize as novas tecnologias e que pretende desenvolver competências, habilidades e atitudes para utilização, acesso, processamento de “conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados,” assim como compreensão das transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias, fato de a estrutura curricular apresentar do PPC apresenta nenhum componente curricular obrigatório e/ou não obrigatório voltado para esta formação contradiz o discurso apresentado nos documentos oficiais.

Quadro 8 – Competências e Habilidades propostas no plano de curso dos Componentes Curriculares dos cursos de Pedagogia da UFPB

Campus	Modalidade	Componente Curricular	Competências e Habilidades
I	Pedagogia Presencial	Educação e Tecnologias Código 1303209 Período 2021.1	Pesquisa e produção do conhecimento científico no Ensino Superior; - Escolha de estratégias pedagógicas inovadoras com o uso das tecnologias digitais para as práticas educativas; - Análise crítica e reflexiva de práticas educativas mediadas por tecnologias digitais. - Competências socioemocionais importantes para o exercício da docência (Autonomia, criatividade,

			críticidade, resiliência, organização, colaboração, empatia, comunicação, responsabilidade e ética).
	Pedagogia do Campo	Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	Não houve oferta nos períodos consultados
	Pedagogia EAD	Introdução à Educação a Distância	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação, Cultura E Mídia - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Educação e Tecnologias - EAD	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
		Formação Docente e Mídias Integradas na Educação	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
III	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 4105064 Período 2020.1	Sem acesso aos planos de curso referente aos períodos consultados
IV	Pedagogia Presencial	Educação e Novas Tecnologias Código 8102134 Período 2020.2	Sistematizar reflexões sobre o conteúdo Tecnologias e Educação; Estimular a comunicação sobre os diferentes enfoques teóricos e práticos das TICs na educação; Conhecer as possibilidades de uso de tecnologias na Educação; Incentivar a realização de trabalhos em equipe
		Educação e Tecnologia	Não houve oferta nos períodos consultados

FONTE: Dados da pesquisa de campo, 2022.

Conforme dados analisados no quadro acima, observa-se que, o Componente Curricular obrigatório *Educação e Tecnologias* (1303209) ofertado no curso de Pedagogia presencial do campus I, busca desenvolver entre as competências e habilidades que corroboram com a BNC-Formação, que condiz com a habilidade proposta na competência específica da dimensão do conhecimento profissional que sugere ao docente em formação, conhecer os contextos no que refere-se ao “desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações” (BRASIL, 2020, p. 16).

A proposta corrobora ainda com a competência específica da dimensão da prática profissional, que sugere uma condução das práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades para utilização de tecnologias adequadas nas práticas de ensino” (BRASIL, 2020, p. 18).

Diante do exposto, no que refere-se às competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo graduandos do curso de Pedagogia presencial do campus IV, o pode-se afirmar que a proposta apresentada pelo componente curriculares obrigatório *Educação e Novas Tecnologias* (8102134), está consonância com a competência apresentada na BNC - Formação, que propõe, que o discente não apenas pesquisar e investigar, mas que o mesmo seja capaz de analisar criticamente em busca de “soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas (BRASIL, 2020).

Em meio a tantas transformações da Era Digital, desenvolver novas competências e habilidades é de extrema importância em qualquer setor, sobretudo na educação. Como afirma Olegário (2021, p. 69), há uma necessidade de nos prepararmos para o “novo mundo”, esta preparação por sua vez, exigirá protagonismo da educação, onde “o talento humano é o grande elemento diferencial” (OLEGÁRIO, 2021, p. 69). A partir das afirmações do autor, as propostas apresentadas no plano de curso dos componentes curriculares, corroboram com o pensamento do autor, quando propõe o desenvolvimentos das Competências socioemocionais consideradas importantes para o exercício da docência tais como: Autonomia, criatividade, criticidade, resiliência, organização, colaboração, empatia, comunicação, responsabilidade e ética.

Considerando o atual contexto, Carmo (2015), ressalta para importância do professor fazer uso de novas práticas educativas, para isto, deve-se compreender que, “trabalhar com tecnologias na educação superior implica, portanto, superar o paradigma educacional dominante, que é caracterizado como um saber já pronto e fechado” (CARMO, 2015, p 33).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a formação docente ainda enfrenta muitos desafios, e que é alvo de constantes debates, sobretudo considerando o contexto de pandemia do Covid-19, em que as tecnologias da informação e comunicação tornaram-se ferramentas fundamentais para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, compreende-se que pesquisar como os cursos de Pedagogia da UFPB preparam seus graduandos para a educação mediada por tecnologias é de extrema relevância.

Conforme resultados obtidos, considerando o que propõe a BNC - Formação, foi possível identificar que com a sugestão de adequação curricular considerando propostas da BNCC no prazo de dois anos a contar da data de homologação, fica evidente que os Projetos Políticos dos Cursos de Pedagogia da UFPB não estão em consonância quanto à formação

para uso das tecnologias. Considerando o contexto atual e que, passaram-se dois anos desde a última atualização da BNC - Formação, indaga-se quais as justificativas para esta não adequação dos PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB? Há uma resistência a esta adequação dos documentos norteadores para a formação de Pedagogos na UFPB?

Quanto às afirmações sobre a falta de oferta de alguns componentes curriculares durante o período remoto, há de se esperar que, no ensino remoto emergencial como o próprio nome sugere, as instituições de ensino tiveram que adaptar-se de forma aligeirada e que algumas limitações inesperadas surgiram devido às circunstâncias vivenciadas no momento. No entanto, cabe o questionamento para futuras pesquisas, qual a razão para a falta de oferta destes componentes? Quanto ao curso de Pedagogia do Campo, sugere-se buscar compreender porque a estrutura curricular não contempla componentes obrigatórios que formam o pedagogo para o uso das tecnologias? haja vista que o PPC propõe esta formação.

No entanto, cabe ressaltar que, em um momento tão atípico à época, ter a possibilidade de cursar componentes curriculares cujo as propostas abordam formar o docente para o uso das tecnologias, oportuniza conhecimentos teóricos-práticos à medida em que os graduandos em formação estariam imersos a situações de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias, permitindo reflexões acerca das finalidades pedagógicas do uso das tecnologias.

Retornando à questão inicial da pesquisa “quais as competências e habilidades previstas para a educação mediada por tecnologias nos Cursos de Pedagogia presencial e a distância da UFPB?”, conclui-se com base no que foi apresentado que, embora os PPCs não sejam claros quanto às competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos egressos os componentes curriculares a que tivemos acesso propõe desenvolver o que propõe a BNC - Formação quando almeja que o pedagogo em formação seja capaz de pesquisar, analisar criticamente e produzir conhecimento científico buscando estratégias pedagógicas para as práticas educativas, além de desenvolver as competências socioemocionais para o exercício da docência.

Por fim, conclui-se que, esta é uma pesquisa inicial sobre a formação docente para a educação mediada por tecnologias nos Cursos de Pedagogia da UFPB. O estudo pode basear futuras pesquisas no intuito de aprofundar sobre a formação docente haja vista que o estudo aponta algumas lacunas existentes nesta formação. Por conseguinte, fica a sugestão para pesquisas futuras, investigar quais os critérios são seguidos para atualização dos PPCs dos cursos de Pedagogia da UFPB. Sugere-se também pesquisar até que ponto a teoria está alinhada à prática nos componentes curriculares que tratam da formação docente para a educação mediada por tecnologias.

REFERÊNCIAS

ARARIPE, Juliana P. G. A.; LINS, Walquíria C. B. **Competências Digitais na Formação Inicial de Professores**. São Paulo: CIEB; Recife: CESAR School, 2020. E-book em pdf.

BLANCO, Elias; SILVA, Bento. Tecnologia Educativa em Portugal: conceito, origens, evolução, áreas de intervenção e investigação. **Revista Portuguesa de Educação**. Universidade de Minho - Braga. v. 6, n. 3, p. 37-55, 1993.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1/2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 29 abr. 2022

BRASIL. **Política nacional de formação dos profissionais da educação**. Brasília: Senado, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular - Educação é a base**, Brasília, MEC-SE-SEB, CNE, CONSED, UNDIME, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 2/2019. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2022

CABRAL, A. L. T.; LIMA, N. V.; ALBERT, S. **TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita**. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 58, n. 3, p. 1134–1163, 2019.

CARMO, Valéria Oliveira D. **Tecnologias Educacionais**. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/pageid/0>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília, 3a edição: Liber Livro Editora, 2008.

GATTI, B. A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Ver. Ed. Soc. Campinas, vol. 31, n. 113, p. 1355-1379, out-dez, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 03 out. 2022.

SACRISTÁN, José G. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848503/>. Acesso em: 16 nov. 2022.

JUNIOR, Cecilio Argolo et al. **Ambiente Virtual De Aprendizagem: Importância Das Habilidades Tecnológicas Em Tempos De Pandemia Da Covid-19**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 2, p. 16849-16859, 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**. O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012. 141p

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 16 nov. 2022.

MORETTO, Vasco P. **Reflexões Construtivistas sobre Habilidades e Competências**. Dois Pontos: Teoria & Prática em Gestão, Belo Horizonte, v. 5, n. 42, p. 50-54, mai/jun. 1999.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. **Construir: as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar: Convite à viagem**. Porto Alegre: Grupo A, 2000. E-book. ISBN 9788582711934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711934/>. Acesso em: 02 nov. 2022.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica G. **As Competências para Ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Grupo A, 2002. E-book. ISBN 9788536309460. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309460/>. Acesso em: 02 dez. 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes?**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848602/>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SALES, M. V.; MOREIRA, J. A. M.; RANGEL, M. **Competências digitais e as demandas da sociedade contemporânea: diagnóstico e potencial para formação de professores do Ensino Superior da Bahia**. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, v. 24, n. 51, p. 89-120, 1 out. 2019.

SARDELICH, M. E. **TIC/TEP/TAC: Tecnologias para empoderar e aprender**, UNISANTAS Humanitas, p.22-31, v. 1, n. 1, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UFPB. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. 2006. Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 15 out. 2019.

UFPB. **Resolução CONSEPE 64/2006**. Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade. Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 12 out. 2019.

UFPB. **Resolução CONSEPE 04/2004, de 17 de fevereiro de 2004**. Estabelece a Base Curricular, para a Formação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura. Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 12 out. 2019.

UFPB. **Resolução CONSEPE 16 /2015, de 11 de maio de 2015**. Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 22 out. 2019.

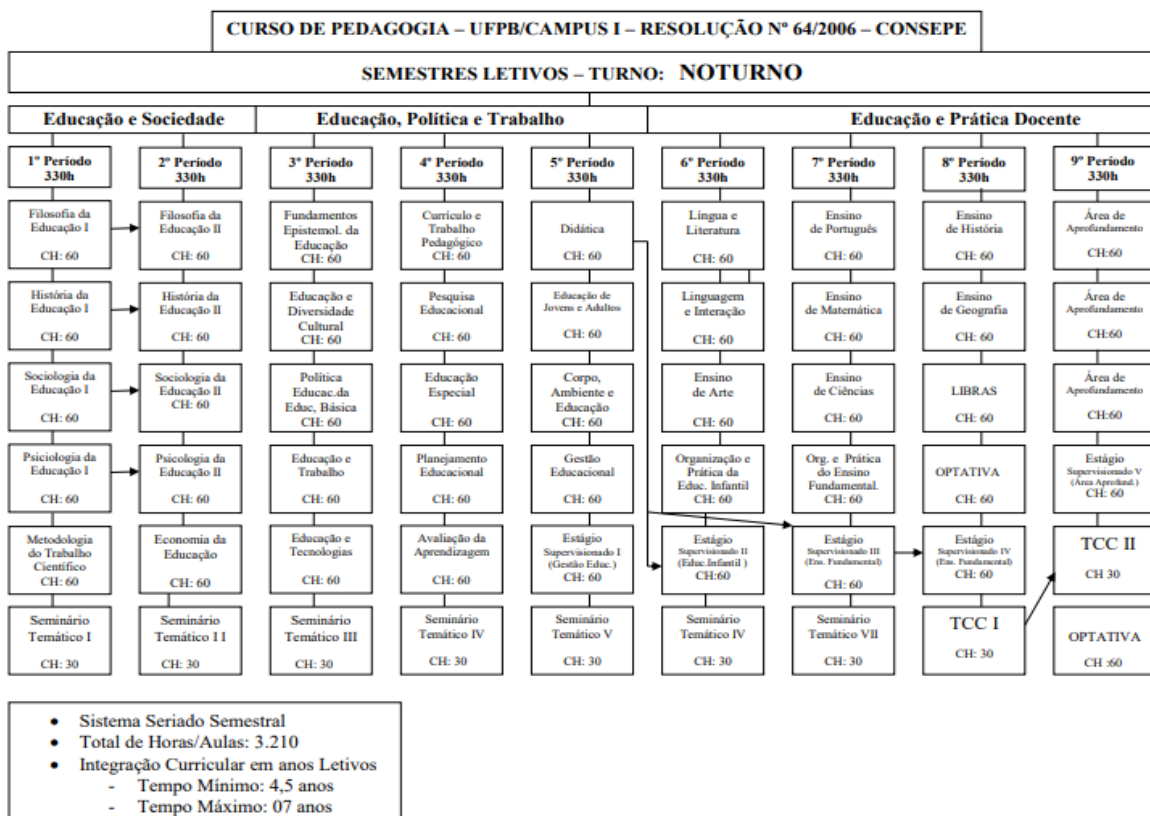
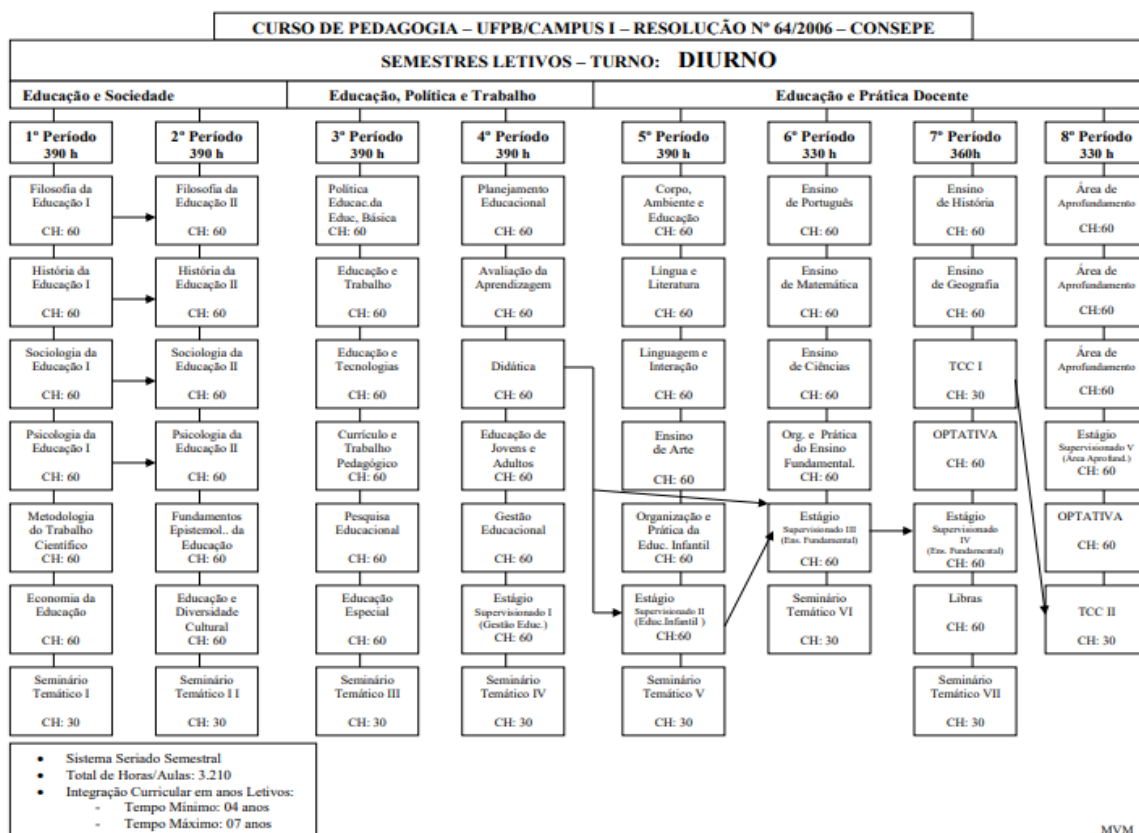
UFPB. **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 64/2006**. Aprova o projeto político pedagógico do curso de pedagogia do Centro de Educação, Campus I. João Pessoa: UFPB/CONSEPE, 2006. Disponível em: Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 22 out. 2019.

UFPB. **Orientações Gerais para Elaboração e Alteração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB**. Disponível em: <
https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=508EAFBBF35288BD4970F879E534DABB>. Acesso em: 15 out. 2022.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v

ANEXOS

Fluxograma Campus – I João Pessoa Pedagogia Presencial



Fluxograma Campus – I João Pessoa Pedagogia Educação do Campo

ANEXO III à Resolução nº 33/2018 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, modalidade Licenciatura, do Centro de Educação, do Campus I da UFPB.

Fluxograma do Curso de Pedagogia do Campo

Período	Disciplinas					Carga-Horária
1º	Filosofia da Educação 4 cr	Sociologia da Educação 4 cr	Psicologia da Educação 4 cr	História da Educação 4 cr	Português Instrumental 4 cr	20 cr 300 h
2º	Educação e Movimentos Sociais 4 cr	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação 4 cr	Política Educacional 4 cr	Metodologia do Trabalho Científico 4 cr	Optativa 4 cr	20 cr 300 h
3º	Fundamentos da Educação e do Ensino Fundamental 4 cr	Alfabetização: Processos, Métodos e Práticas 4 cr	Gestão e Processos Educativos em Escolas do Campo 4 cr	Pesquisa e Práticas Educativas na Educação do Campo I 4 cr	Educação Infantil 4 cr	20 cr 300 h
4º	Educação, Economia Popular Solidária e Práticas Associativas 4 cr	Didática 4 cr	Optativa 4 cr	Pesquisa e Práticas Educativas na Educação do Campo II 4 cr	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos 4 cr	20 cr 300 h
5º	Projeto de Pesquisa e Extensão no Campo I 4 cr	Estágio Supervisionado I 4 cr	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Português 4 cr	Conteúdo e Metodologia do Ensino de Matemática I 4 cr	Artes e Educação 4 cr	20 cr 300 h
6º	Projeto de Pesquisa e Extensão no Campo II 4 cr	Estágio Supervisionado II 4 cr	–	Conteúdo e Metodologia do Ensino de Matemática II 4 cr	LIBRAS 4 cr	18 cr 270 h
7º	Currículo e Educação 4 cr	Estágio Supervisionado III 4 cr	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências 4 cr	--	Optativa 4 cr	18 cr 270 h
8º	Organização e Prática da Educação de Jovens e Adultos 4 cr	Estágio Supervisionado IV 4 cr	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia 4 cr	Conteúdos e Metodologia do Ensino de História 4 cr	--	19 cr 285 h
9º	Educação Popular 4 cr	Estágio Supervisionado V 4 cr	TCC I 4 cr	Escola Rural e Classes Multisseriais 4 cr	--	16 cr 240 h
10º	Educação e Trabalho no Campo 4 cr	Optativa 4 cr	TCC II 4 cr	Optativa 4 cr	--	16 cr 240 h

Fluxograma Campus – I João Pessoa Pedagogia Presencial EAD

Fluxograma			
1º SEMESTRE (MARCO II)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Filosofia da Educação I	60	4	
Matemática Instrumental	60	4	
Português Instrumental	60	4	
Introdução à Educação a Distância	75	5	
Sociologia da Educação I	60	4	
História da Educação Brasileira	90	6	
Carga horária total	405	27	
2º SEMESTRE (MARCO III)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Psicologia Educacional	90	6	
Sociologia da Educação II	60	4	
Filosofia da Educação II	60	4	
Antropologia Cultural	60	4	
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I	60	4	
Gestão Educacional	60	4	
Seminários Temáticos de Prática Curricular I - Educação e Meio Ambiente	60	4	
Carga horária total	450	30	
3º SEMESTRE (MARCO III)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Ludicidade e desenvolvimento da criança	60	4	
Política Educacional	90	6	
Seminários Temáticos de Prática Curricular II - Educação e Diversidade Cultural	60	4	
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II	60	4	
Didática	60	4	
Curriculo e Prática Pedagógica	90	6	
Avaliação de Aprendizagem	60	4	
Carga horária total	480	32	
4º SEMESTRE (MARCO IV)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Matemática na Educação Infantil	60	4	
Metodologia do Trabalho Científico	60	4	
Ciências Sociais na Educação Infantil	60	4	
Linguagens Artísticas na Educação Infantil	60	4	
Seminários Temáticos de Prática Curricular III - Educação e Trabalho Infantil	60	4	
Ciências Naturais na Educação Infantil	60	4	
Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil I	60	4	
Carga horária total	420	28	
5º SEMESTRE (MARCO V)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Linguagem e Pensamento na Educação Infantil	60	4	
Literatura Infantil	60	4	
Educação, cultura e mídia	60	4	
Seminários Temáticos de Prática Curricular IV - Educação, trabalho e formação docente	60	4	
Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil II	60	4	
Educação Inclusiva	60	4	
Pesquisa Aplicada à Educação	60	4	
Carga horária total	420	28	
6º SEMESTRE (MARCO VI)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Matemática no Ensino Fundamental	60	4	
Linguagens Artísticas no Ensino Fundamental	60	4	
Linguagem e Pensamento no Ensino Fundamental	60	4	
Estágio Supervisionado em Magistério do Ensino Fundamental I	60	4	
Ciências Sociais no Ensino Fundamental	60	4	
Ciências Naturais no Ensino Fundamental	60	4	
Seminários Temáticos de Prática Curricular V - Educação e Direitos Humanos	60	4	
Carga horária total	420	28	
7º SEMESTRE (MARCO VIII)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Seminários Temáticos de Prática Curricular VI - Organização do espaço e do tempo na escola	60	4	
Estágio Supervisionado em Magistério do Ensino Fundamental II	60	4	
Libras	60	4	
Trabalho de conclusão de Curso I	60	4	
Educação e Tecnologias	60	4	
Tópicos Especiais em Educação I	60	4	
Optativa 1	60	4	
Carga horária total	420	28	
8º SEMESTRE (MARCO VIII)			
Componentes Curriculares	Carga horária	Crédito	
Seminários Temáticos de Prática Curricular VII - Corporeidade e Educação	60	4	
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	4	
Educação e Saúde	60	4	
Tópicos Especiais em Educação II	45	3	
Optativa 2	60	4	
Carga horária total	285	19	

Fluxograma Campus – III Bananeira Pedagogia Presencial

Anexo II da Resolução nº 35/2012 do CONSEPE, que altera o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, *Campus III*, desta Universidade.

FLUXOGRAMAS LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - TURNO: DIURNO

1º. PERÍODO 390 h	2º. PERÍODO 390 h	3º. PERÍODO 390 h	4º. PERÍODO 390 h	5º. PERÍODO 390 h	6º. PERÍODO 390 h	7º. PERÍODO 390 h	8º. PERÍODO 270 h
Filosofia da Educação I 60 h	Filosofia da Educação II 60 h	Planejamento Educacional 60 h	Gestão Educacional 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Gestão Educacional 60 h	Ensino de Geografia nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Ensino de Ciências nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Trabalho de Conclusão de Curso 60 h
História da Educação I 60 h	História da Educação II 60 h	Política Educacional da Educação Básica 60 h	Avaliação Educacional 60 h	Ensino de Português nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação Infantil 60 h	Educação e Movimentos Sociais 60 h	Políticas Sociais e Educação Especial 60 h
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60 h	Fundamentos da Alfabetização 60 h	Ensino de Matemática nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Educação e Novas Tecnologias 60 h	Leitura e Produção de Texto 60 h	Educação do Campo 60 h	Estágio Supervisionado VI 60 h
Psicologia da Educação I 60 h	Psicologia da Educação II 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação não-escolar 60 h	Didática 60 h	Optativa 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino Fundamental 60 h	Optativa 60 h	Seminário Temático em Educação VIII
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Currículo e Trabalho Pedagógico 60 h	Ensino de História nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Alfabetização 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação do Campo 60 h	Educação e Trabalho 60 h	Arte e Educação 60 h	Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 60h
Pesquisa Educacional 60 h	Libras 60 h	Estágio Supervisionado I 60 h	Estágio Supervisionado II 60 h	Estágio Supervisionado III 60 h	Estágio Supervisionado IV 60 h	Estágio Supervisionado V 60 h	
Seminário Temático em Educação I 30 h	Seminário Temático em Educação II 30 h	Seminário Temático em Educação III 30 h	Seminário Temático em Educação IV 30 h	Seminário Temático em Educação V 30 h	Seminário Temático em Educação VI 30 h	Seminário Temático em Educação VII 30 h	
Os Conteúdos Complementares Flexíveis, denominados de <i>Tópicos Especiais I, II, III e IV</i> , totalizando 14 créditos (210h), serão desenvolvidos ao longo do Curso.							
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3210				CRÉDITOS: 214			

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - TURNO: NOTURNO

1º. PERÍODO 330 h	2º. PERÍODO 330 h	3º. PERÍODO 330 h	4º. PERÍODO 330 h	5º. PERÍODO 330 h	6º. PERÍODO 330 h	7º. PERÍODO 330 h	8º. PERÍODO 330 h	9º. PERÍODO 360 h
Filosofia da Educação I 60 h	Filosofia da Educação II 60 h	Libras 60 h	Planejamento Educacional 60 h	Didática 60 h	Arte e Educação 60 h	Educação e Novas Tecnologias 60 h	Educação e Trabalho 60 h	Trabalho de Conclusão de Curso 60 h
História da Educação I 60 h	História da Educação II 60 h	Política Educacional da Educação Básica 60 h	Avaliação Educacional 60 h	Fundamentos da Alfabetização 60 h	Alfabetização 60 h	Leitura e Produção de Texto 60 h	Educação e Movimentos Sociais 60 h	Optativa 60 h
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60 h	Ensino de Português nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Ensino de Matemática nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Ensino de História nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Ensino de Geografia nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Ensino de Ciências nas series iniciais do Ensino Fundamental 60 h	Optativa 60 h	Educação do Campo 60 h
Psicologia da Educação I 60 h	Psicologia da Educação II 60 h	Currículo e Trabalho Pedagógico 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação não-escolar 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Gestão Educacional 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação Infantil 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino Fundamental 60 h	Políticas Sociais e Educação Especial 60 h	Pesquisa e Prática Pedagógica na Educação do Campo 60 h
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Pesquisa Educacional 60 h	Gestão Educacional 60 h	Estágio Supervisionado I 60 h	Estágio Supervisionado II 60 h	Estágio Supervisionado III 60 h	Estágio Supervisionado IV 60 h	Estágio Supervisionado V 60 h	Estágio Supervisionado VI 60 h
Seminário Temático em Educação I 30 h	Seminário Temático em Educação II 30 h	Seminário Temático em Educação III 30 h	Seminário Temático em Educação IV 30 h	Seminário Temático em Educação V 30 h	Seminário Temático em Educação VI 30 h	Seminário Temático em Educação VII 30 h	Seminário Temático em Educação VIII 30 h	Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 60h
Os Conteúdos Complementares Flexíveis, denominados de <i>Tópicos Especiais I, II, III e IV</i> , totalizando 14 créditos (210h), serão desenvolvidos ao longo do Curso.								
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3210				CRÉDITOS: 214				

Fluxograma Campus – IV Mamanguape/Rio Tinto Pedagogia Presencial

ANEXO III à Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, do Campus IV da UFPB.

**CURSO DE PEDAGOGIA: Área de aprofundamento: processos e métodos do ensino
TURNOS: VESPERTINO E NOTURNO**

Período	Disciplinas						Carga Horária
1	Filosofia da Educação I 4 cr	Sociologia da Educação 4 cr	Pedagogia e Profissão Docente 4 cr	História da Educação 4 cr	Metodologia do Trabalho Científico 4 cr	Prática Pedagógica Integradora I 3 cr	345 h 23 cr
2	Filosofia da Educação II 4 cr	Sociologia da Infância 4 cr	Psicologia da Educação I 4 cr	História da Educação Brasileira 4 cr	Pesquisa e Trabalho Docente 4 cr	Prática Pedagógica Integradora II 3 cr	345 h 23 cr
3	Alfabetização e Letramento 4 cr	Educação Infantil 4 cr	Psicologia da Educação II 4 cr	Política Educacional e Educação Inclusiva 4 cr	Avaliação da Aprendizagem 4 cr	Prática Pedagógica Integradora III 3 cr	345 h 23 cr
4	Processos e Métodos do Ensino de Língua Portuguesa 6 cr	LIBRAS 4 cr	Didática 6 cr	--	Estágio Supervisionado na Educação Infantil 6 cr	Prática Integradora de Estágio I 3 cr	375 h 25 cr
5	Processos e Métodos do Ensino de Matemática 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Ciências 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Artes 4 cr	--	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental – 1º ao 3º ano 6 cr	Prática Integradora de Estágio II 3 cr	375 h 25 cr
6	Processos e Métodos do Ensino de História 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Geografia 6 cr	Literatura Infanto-juvenil e Educação 4 cr	--	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental – 4º ao 5º ano 6 cr	Prática Integradora de Estágio III 3 cr	375 h 25 cr
7	Currículo e Trabalho Pedagógico 4 cr	Processos e Métodos do Ensino da Educação Física 4 cr	Gestão Educacional 4 cr	Optativa 4 cr	Estágio Supervisionado na Gestão Educacional 6 cr	Prática Integradora de Estágio IV 3 cr	375 h 25 cr
8	Organização e Prática da ação educativa em espaços não escolares 4 cr	Educação e Tecnologia 4 cr	Educação de Jovens e Adultos 4 cr	TCC I 4 cr	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos 6 cr	Prática Integradora de Estágio V 3 cr	375 h 25 cr
9	Educação do Campo e Movimentos Sociais 4 cr	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena 4 cr	Optativa 4 cr	TCC II 4 cr	Optativa 4 cr	Prática Socializadora de Pesquisa 3 cr	345 h 23 cr

Atividades Flexíveis 225 h/ 15 cr – desenvolvidas ao longo do curso

TOTAL do Curso: 3.480 HORAS / 232 CRÉDITOS

ANEXO III à Resolução nº 71/2006 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, do Campus IV da UFPB.

FLUXOGRAMAS LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - TURNO: NOTURNO

1º. PERÍODO 330 h	2º. PERÍODO 330 h	3º. PERÍODO 330 h	4º. PERÍODO 330 h	5º. PERÍODO 330 h	6º. PERÍODO 330 h	7º. PERÍODO 330 h	8º. PERÍODO 330 h	9º. PERÍODO 300 h
Filosofia da Educação I 60 h	Filosofia da Educação II 60 h	Educação e Movimentos Sociais 60 h	Currículo e Trabalho Pedagógico 60 h	Avaliação Educacional 60 h	Arte e Educação 60 h	Ensino de Português 60 h	Ensino de História 60 h	Trabalho de Conclusão de Curso 60 h
História da Educação I 60 h	História da Educação II 60 h	Política Educacional da Educação Básica 60 h	Gestão Educacional 60 h	Didática 60 h	Língua e Literatura Infantil 60 h	Ensino de Matemática 60 h	Ensino de Geografia 60 h	Fundamento da Educação de Jovens e Adultos 60 h
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60 h	Educação e Trabalho 60 h	Planejamento Educacional 60 h	Educação e Novas Tecnologias 60 h	Componente Optativo 60 h	Ensino de Ciências 60 h	Componente Optativo 60 h	Alfabetização de Jovens e Adultos 60 h
Psicologia da Educação I 60 h	Psicologia da Educação II 60 h	Economia da Educação 60 h	Organização e Prática do Ensino Normal 60 h	Organização e Prática da Gestão Educacional 60 h	Organização e Prática da Educação Infantil 60 h	Organização e Prática do Ensino Fundamental 60 h	Políticas Sociais e Educação Especial 60 h	Organização e Prática da Educação de Jovens e Adultos 60 h
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Pesquisa Educacional 60 h	Educação Popular e Prática de Extensão 60 h	Estágio Supervisionado I 60 h	Estágio Supervisionado II 60 h	Estágio Supervisionado III 60 h	Estágio Supervisionado IV 60 h	Estágio Supervisionado V 60 h	Estágio Supervisionado VI 60 h
Seminário Temático em Educação I 30 h	Seminário Temático em Educação II 30 h	Seminário Temático em Educação III 30 h	Seminário Temático em Educação IV 30 h	Seminário Temático em Educação V 30 h	Seminário Temático em Educação VI 30 h	Seminário Temático em Educação VII 30 h	Seminário Temático em Educação VIII 30 h	

- Os Seminários Temáticos (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII), perfazem uma carga horária de 240 h e 16 créditos, ocorrerão no final de cada semestre letivo, em horário a ser definido pelo Colegiado do Curso.

- Os Conteúdos Complementares Flexíveis, perfazem uma carga horária de 270 h e 18 créditos, ocorrendo ao longo do Curso.

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - TURNO: DIURNO

1º. PERÍODO 390 h	2º. PERÍODO 390 h	3º. PERÍODO 390 h	4º. PERÍODO 390 h	5º. PERÍODO 390 h	6º. PERÍODO 330 h	7º. PERÍODO 330 h	8º. PERÍODO 330 h
Filosofia da Educação I 60 h	Filosofia da Educação II 60 h	Educação e Movimentos Sociais 60 h	Gestão Educacional 60 h	Educação e Novas Tecnologias 60 h			
História da Educação I 60 h	História da Educação II 60 h	Política Educacional da Educação Básica 60 h	Planejamento Educacional 60 h	Componente Optativo 60 h	Ensino de Português 60 h	Ensino de História 60 h	Trabalho de Conclusão de Curso 60 h
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60 h	Educação e Trabalho 60 h	Avaliação Educacional 60 h	Arte e Educação 60 h	Ensino de Matemática 60 h	Ensino de Geografia 60 h	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos 60 h

Psicologia da Educação I 60 h	Psicologia da Educação II 60 h	Currículo e Trabalho Pedagógico 60 h	Didática 60 h	Língua e Literatura Infantil 60 h	Ensino de Ciências 60 h	Componente Optativo 60 h	Alfabetização de Jovens e Adultos 60 h
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Pesquisa Educacional 60 h	Organização e Prática do Ensino Normal 60 h	Organização e Prática da Gestão Educacional 60 h	Organização e Prática da Educação Infantil 60 h	Organização e Prática do Ensino Fundamental 60 h	Políticas Sociais e Educação Especial 60 h	Organização e Prática da Educação de Jovens e Adultos 60 h
Educação Popular e Prática de Extensão 60 h	Economia da Educação 60 h	Estágio Supervisionado I 60 h	Estágio Supervisionado II 60 h	Estágio Supervisionado III 60 h	Estágio Supervisionado IV 60 h	Estágio Supervisionado V 60 h	Estágio Supervisionado VI 60 h
Seminário Temático em Educação I 30 h	Seminário Temático em Educação II 30 h	Seminário Temático em Educação III 30 h	Seminário Temático em Educação IV 30 h	Seminário Temático em Educação V 30 h	Seminário Temático em Educação VI 30 h	Seminário Temático em Educação VII 30 h	Seminário Temático em Educação VIII 30 h

- Os Seminários Temáticos (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII), perfazem uma carga horária de 240 h e 16 créditos, ocorrerão no final de cada semestre letivo, em horário a ser definido pelo Colegiado do Curso.

- Os Conteúdos Complementares Flexíveis, perfazem uma carga horária de 270 h e 18 créditos, ocorrendo ao longo do Curso.